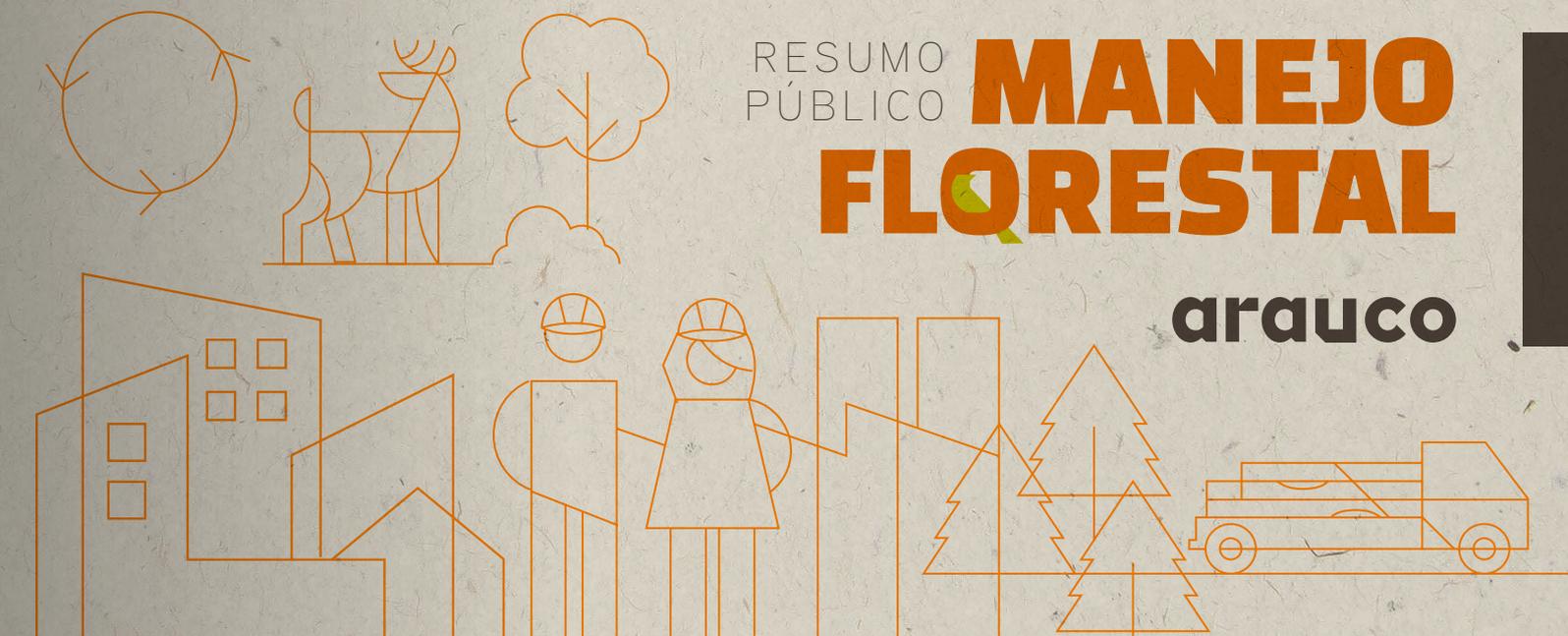




RESUMO PÚBLICO **MANEJO
FLORESTAL**

arauco



RESUMO PÚBLICO

MANEJO FLORESTAL

O Resumo Público do Manejo Florestal é um documento que apresenta a sistemática adotada pela ARAUCO Florestal, regionais de Arapoti, Campo do Tenente e Sengés para a gestão socioambiental e operacional no manejo de suas áreas. Para isto, são adotados os Princípios e Critérios do FSC® *Forest Stewardship Council*® e da norma CERFLOR ABNT 14.789.

O FSC tem reconhecimento global, cuja missão é promover mundialmente o manejo florestal ambientalmente apropriado, socialmente benéfico e economicamente viável.

O CERFLOR é uma iniciativa nacional que visa à certificação do manejo florestal sustentável e da cadeia de custódia de produtos com base florestal, cujas normas foram elaboradas no âmbito da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). O CERFLOR também é reconhecido internacionalmente através do *Programme for the Endorsement of the Forest Certification Schemes* (PEFC).

As unidades florestais de Campo do Tenente e Sengés são certificadas FSC desde 2003 e a unidade de Arapoti possui a dupla certificação CERFLOR e FSC, sendo a primeira desde 2003 e a segunda a partir de 2009.

Comentários, sugestões e/ou dúvidas podem ser direcionados aos canais de comunicação informados neste documento.

arauco

ÍNDICE

03	A ARAUCO
09	NOSSA POLÍTICA
13	ONDE ESTAMOS
17	A REGIÃO
23	MANEJO FLORESTAL
27	GESTÃO FLORESTAL
35	ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO
41	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL
45	GESTÃO AMBIENTAL
51	GESTÃO SOCIAL
59	GESTÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL
65	INDICADORES DE MONITORAMENTO
72	ENTRE EM CONTATO

EXPEDIENTE - 1ª EDIÇÃO | 2023

O Resumo Público do manejo sustentado da ARAUCO Florestal é uma publicação da Gerência de Responsabilidade Socioambiental e Fundiário atendendo aos requisitos da certificação FSC® - *Forest Stewardship Council*®. As unidades certificadas da Arauco são:

ARAUCO FLORESTAL ARAPOTI
Código de certificação IMA-FM/COC-004511 | *License Code* FSC-C010673
ARAUCO FOREST BRASIL
Código de certificação IMA-FM/COC-001059 | *License Code* FSC-C010303

CONTATO
Avenida Iguaçu, 2820 – Conj. 21 – Bloco Corporativo
Água Verde – Curitiba, PR – CEP 80.240-031 – Telefones: (41) 3217-7488

FOTOGRAFIA
Zig Koch / Elliézer José da Silva / Celso Köhler / Max Farjallat Raffi

DIAGRAMAÇÃO E PROJETO GRÁFICO
terroa.design

TIRAGEM
700 exemplares

SOMOS A ARAUCO

Na ARAUCO, temos um grande compromisso com as pessoas e com o planeta. Oferecemos soluções sustentáveis e de alta qualidade para as indústrias de papel, móveis, construção, embalagens, vestuário e energia renovável.



arauco

SOMOS A ARAUCO

Nossa atividade é essencial na transição para uma economia sustentável, graças à capacidade de nossos produtos florestais em capturar e armazenar CO₂, podendo, inclusive, substituir materiais de origem fóssil em diversos setores. Acreditamos em um futuro no qual, muito do que hoje é feito a partir de materiais não renováveis, possa ser fabricado a partir de madeira.

Globalmente, a ARAUCO conta com mais de 19 mil trabalhadores(as) guiados por uma visão e valores comuns, 1,6 milhão de hectares de patrimônio florestal na América do Sul, diversas unidades industriais distribuídas no Chile, Ar-

gentina, Brasil, Uruguai, Estados Unidos e Canadá, além de 50% da Sonae Arauco com ativos na Espanha, Portugal, Alemanha e África do Sul. Dessa forma, atendemos mais de 4.800 clientes nos cinco continentes, com produtos comercializados em pontos de vendas e através de representantes e escritórios comerciais em 28 países e de uma gestão global da cadeia de distribuição através de 193 portos.

No Brasil, a empresa opera nos estados do Paraná e Rio Grande do Sul produzindo painéis de MDF (Painel de Fibra de Média Densidade), MDP (Painel de Partículas de Média Densidade) e resina que integra a composição destes produtos, com unidades industriais em Jaguariaíva (PR), Piên (PR), Ponta Grossa (PR), Araucária (PR) e Montenegro (RS). A área florestal no Brasil é formada por mais de 253 mil hectares de área total, sendo mais de 147 mil hectares com florestas e áreas naturais.



2022



Em 2022, A ARAUCO assinou junto ao Governo do Estado do Mato Grosso do Sul os termos de acordo de infraestrutura e benefícios fiscais para o potencial plano de investimento em uma fábrica de celulose em Inocência, MS, com previsão de início de operação em 2028 com capacidade de produção estimada de 2,5 milhões de toneladas de celulose de fibra curta por ano no Brasil.

1966



2005



2007



2009



2010



2011



2013



2017



A Placas do Paraná inaugurou sua primeira fábrica de madeira aglomerada do Brasil em 1966 no município de Curitiba (PR) e em 2001, passou a produzir MDF com tecnologia de ponta em Jaguariaíva (PR), com capacidade de 315 mil m³/ano.

A chegada da ARAUCO no Brasil se dá em 2005, a partir da aquisição das operações florestais e industriais da Placas do Paraná S.A. do Grupo Louis Dreyfus e da LD Forest Products, hoje ARAUCO Forest Brasil.

Em 2007, já consolidadas as operações da ARAUCO no Brasil, firma uma aliança com uma das líderes mundiais da indústria de papel, embalagem e produtos florestais, adquirindo 80% da Stora Enso Arapoti Empreendimentos S.A., hoje ARAUCO Florestal Arapoti.

Em 2009, a ARAUCO adquire o controle acionário das empresas SCS Beher, B.V. e Tafiber – Tableros de Fibras Ibéricos, S.L. e 100% das ações da sociedade Tafisa Brasil S.A. em Piên, unidade que produz MDF para exportação com capacidade anual de 660 mil m³. Ainda em 2009, a ARAUCO iniciou sua atuação florestal no estado do Mato Grosso do Sul.

Em 2010, a ARAUCO passou a controlar a Dynea do Brasil, hoje ARAUCO Resinas, fortalecendo sua posição no mercado de painéis através do domínio da produção de insumos necessários à sua atuação: resinas, formol e papéis melamínicos.

Em 2011, a ARAUCO inaugurou uma nova linha de impregnação de painéis na unidade de Jaguariaíva com capacidade de 40 milhões de m²/ano e uma nova prensa BP, com capacidade produtiva adicional de 160 mil m³/ano. Ainda em 2011, encerrou as atividades de produção de aglomerado na unidade de Curitiba.

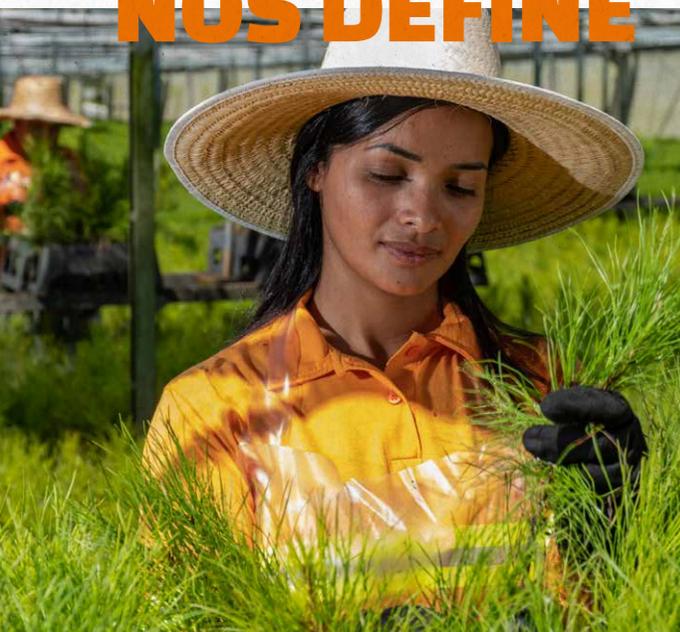
Em 2013, foi inaugurada a nova linha MDF II na planta de Jaguariaíva, ampliando a capacidade total para 815 mil m³/ano de MDF nu e 432 mil m³/ano de MDF revestido.

Em 2017, a ARAUCO adquiriu os ativos da MASISA do Brasil composto por duas plantas de painéis que somam uma capacidade instalada de 800 mil m³/ano. A planta Montenegro (RS) tem capacidade de 500 mil m³/ano de painéis aglomerados e de melamina, e a planta de Ponta Grossa (PR) produz 300 mil m³/ano de MDF e painéis de melamina.

NOSSA VISÃO

Contribuir para melhorar a vida das pessoas, desenvolvendo produtos florestais para os desafios de um mundo sustentável.

O QUE NOS DEFINE



Produzimos e administramos recursos florestais renováveis.

Somos uma empresa global que assume os desafios de estar presente no mundo.

Criamos produtos que melhoram a vida das pessoas.



COM NOSSOS VALORES CRESCEMOS JUNTOS

01

SEGURANÇA
Sempre em primeiro lugar



Colocamos a segurança das pessoas como prioridade em todas as nossas decisões. Só assim consideramos que um trabalho está bem feito. Nossa meta é zero acidentes.

02

COMPROMISSO
Trabalhamos com paixão



Assumimos desafios e trabalhamos com paixão e esforço para cumpri-los. Na ARAUCO somos gente esforçada e honesta, que cumpre com sua palavra.

03

EXCELÊNCIA E INOVAÇÃO
Queremos ser melhores



Somos líderes no que empreendemos porque desafiamos nossas capacidades. Devemos ser exigentes com nossas metas, eficientes e inovadores na forma de atingi-las.

04

TRABALHO EM EQUIPE
Juntos somos mais



Respeitamos as pessoas, valorizamos a contribuição de cada um e sabemos que ao trabalhar em equipe avançamos mais rápido e chegamos mais alto. Reconhecemos nossas limitações e pedimos ajuda quando necessário.

04

BOM CIDADÃO
Respeitamos nosso entorno e criamos valor



Atuamos com uma visão de longo prazo. Nosso trabalho busca o bem-estar social, respeito à comunidade e ao meio ambiente.



NOSSA POLÍTICA

A visão da ARAUCO é contribuir para melhorar a vida das pessoas, desenvolvendo produtos florestais para os desafios de um mundo sustentável.

POLÍTICA DE MEIO AMBIENTE, QUALIDADE, SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL



Considerando que a proteção do meio ambiente, a qualidade de seus produtos, assim como a segurança e saúde ocupacional de seus colaboradores, são condições necessárias para o desenvolvimento sustentável de suas atividades, produtos e serviços, a ARAUCO, Madeiras e Florestal, se compromete à:

Cumprir com a legislação e outros compromissos subscritos no que diz respeito ao meio ambiente, qualidade, segurança e saúde ocupacional em suas atividades, produtos e serviços, incluindo os princípios e critérios das certificações FSC Forest Stewardship Council e CERFLOR;

Cumprir com os requisitos de nossos clientes, orientados a desenvolver relações de longo prazo;

Melhorar continuamente o desempenho de nossos processos com um foco integrado de riscos, gerindo adequadamente os aspectos ambientais significativos, a segurança, a saúde ocupacional e a qualidade de nossas atividades, produtos e/ou serviços;



Prevenir os acidentes, doenças ocupacionais e a contaminação ambiental em suas atividades, produtos e serviços;

Assegurar que todos os trabalhadores próprios e de empresas parceiras recebam a capacitação adequada para cumprir com suas obrigações e proporcionar meios para que realizem um trabalho bem-feito e responsável, respeitando os padrões de qualidade, meio ambiente, segurança e saúde ocupacional;

Disseminar estes conceitos e compromissos entre seus trabalhadores, empresas de serviços, fornecedores e outras partes interessadas.

“Todas as pessoas que trabalham na ARAUCO são responsáveis por cumprir e fazer cumprir esta política de meio ambiente, qualidade, segurança e saúde ocupacional, tendo-a presente em seu comportamento e decisões diárias.”

Carlos Altimiras Ceardi
Diretor Presidente



ONDE ESTAMOS

Nosso manejo florestal
acontece em 25 municípios
distribuídos nos estados
do PR, SP e SC

arauco

ONDE ESTAMOS

A base florestal certificada da ARAUCO é composta por 65 propriedades, distribuídas nas regionais de Arapoti, Campo do Tenente e Sengés. As fazendas abrangem um total de 25 municípios, sendo 19 no estado do Paraná (Arapoti, Jaguariaíva, São José da Boa Vista, Curiúva, Imbaú, Reserva, Tomazina, Piraí do Sul, Campo do Tenente, Campo Largo, Campo Magro, Lapa, Palmeira, Piên, Ponta Grossa, Quitandinha, Rio Negro, Sengés e Doutor Ulysses), 01 município no estado de Santa Catarina (Rio Negrinho) e 05 municípios no estado de São Paulo (Apiáí, Bom Sucesso do Itararé, Itapeva, Nova Campina e Ribeira) constituindo uma área total de 146.992,24 mil hectares certificados.

ÁREAS	ARAPOTI	C. TENENTE	SENGÉS	TOTAL	%
Produtivas	28.773 ha	10.323ha	45.372 ha	84.468 ha	57%
Conservação (RL + APP)	17.418 ha	6.706 ha	32.771 ha	56.895 ha	39%
Outros usos*	2.492 ha	748 ha	2.319 ha	5.559 ha	4%
TOTAL	48.683 ha	17.777 ha	80.462 ha	146.992 ha	100%

* Estradas internas e infraestrutura

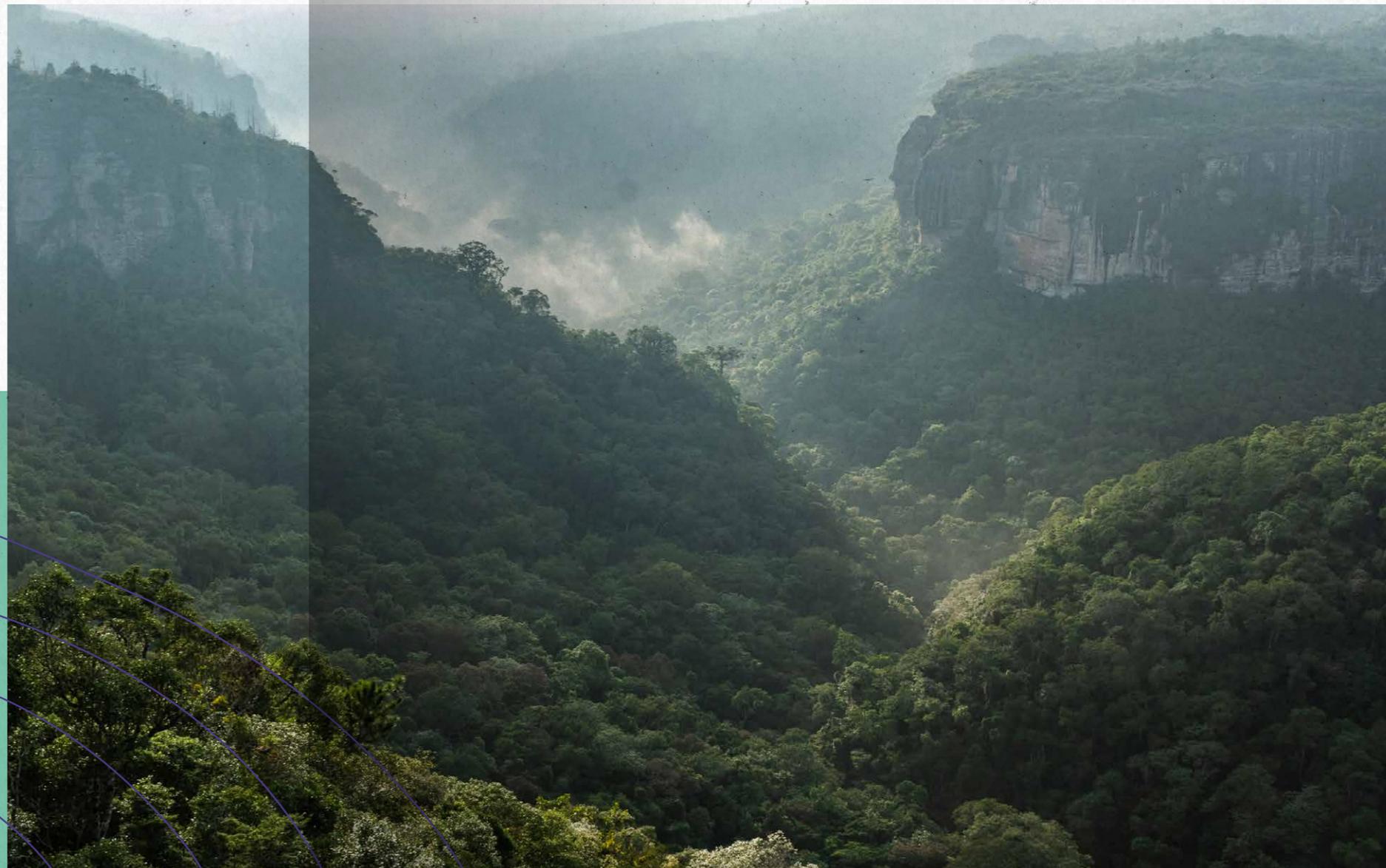


Municípios onde a ARAUCO possui base florestal



A REGIÃO

As fazendas da ARAUCO estão localizadas predominantemente no Primeiro e Segundo Planaltos Paranaense, dividindo espaço com outras culturas como produção de grãos, pecuária e outros produtores florestais.



A REGIÃO

GEOMORFOLOGIA E GEOLOGIA

As fazendas da ARAUCO estão localizadas predominantemente no Primeiro e Segundo Planalto Paranaense. Uma porção destas áreas está na região de domínio da escarpa devoniana, apresentando grandes contrastes, com frequentes encostas abruptas, verticalizadas, com cânions e trechos de rios encaixados, inúmeras cachoeiras e corredeiras sobre leito rochoso.

Segundo a classificação brasileira do IBGE, as fazendas encontram-se distribuídas sobre o Patamar e Cristas Alinhadas do Tibagi - Ivai, Patamar de Ponta Grossa - Itapetininga, Planalto de Curitiba e Serrania do Ribeira.

HIDROGRAFIA

As áreas da ARAUCO no Paraná estão inseridas nas bacias hidrográficas das Cinzas, Itararé, Tibagi, Iguaçu e Ribeira. Em São Paulo e Santa Catarina, estão na bacia do Alto Paranapanema e Negro, respectivamente.

SOLOS

Na região do Primeiro Planalto Paranaense é comum encontrar afloramentos de rocha, afloramentos de rocha com início de intemperização e horizontes pedológicos propriamente ditos. Em geral, predominam os NEOSSOLOS, CAMBISSOLOS HÁPLICOS Distróficos e afloramentos rochosos. Já no segundo planalto e interior de São Paulo, são locais de baixa fertilidade



natural e possuem pouca profundidade. Existe a predominância de CAMBISSOLOS, associados com ARGISSOLOS, LATOSSOLOS e NEOSSOLOS. São solos desenvolvidos na sua grande maioria em rochas sedimentares. Em termos gerais, excetuando-se as regiões das serras, os solos não apresentam restrições de uso.

VEGETAÇÃO

A maior parte das áreas da unidade de Arapotí estão inseridas em uma região originalmente caracterizada como área de Floresta Ombrófila Mista, com outras formações presentes de Cerrado, Floresta Estacional Semidecidual e pequenas manchas de Campos Nativos. As regiões de Campo do Tenente estão inseridas predominantemente em uma região caracterizada como região de transição de Campos Naturais e Floresta Ombrófila Mista e as áreas de Sengés estão inseridas principalmente no bioma Floresta Ombrófila Mista, com locais apresentando influência de Cerrado e Floresta Ombrófila Densa, além de manchas de Campo.

PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO

Entre 2004 e 2006, foi desenvolvido na região de Arapotí o projeto "levantamento, cadastramento e proteção dos sítios arqueológicos nas áreas de plantações florestais, reserva legal e preservação permanente". Foram caracterizados e cadastrados 140 sítios arqueológicos, os quais, 3 são históricos, 3 com pintura rupestre e 124 cerâmicos e 10 pré-cerâmicos. Estes sítios enquadram-se nas culturas da sociedade Jê Meridional - Kaingang e Tupi-Guaranis.

CLIMA

A região, de acordo com a classificação climática de Köppen, é predominantemente Cfb, ou seja, clima temperado, temperatura média no mês mais frio abaixo de 18°C (mesotérmico), com geadas. Verões frescos, temperatura média no mês mais quente abaixo de 22°C e sem estação seca definida. Uma pequena porção de área em Arapotí apresenta-se em clima Cfa, ou seja, clima subtropical, temperatura média no mês mais frio inferior a 18°C (mesotérmico) e temperatura média no mês mais quente acima de 22°C, verões quentes, geadas pouco frequentes e tendências de concentração de chuvas nos meses de verão, contudo sem estação seca definida.

LIMITAÇÕES AMBIENTAIS

Para que o manejo florestal seja possível na região, algumas limitações ambientais são respeitadas e atendidas em nossas atividades:

- **LEGISLAÇÃO AMBIENTAL:** Atendimento legal em todos os níveis, desde processos de licenciamentos e autorizações, até outros fatores como restrições relacionados ao Código Florestal;
- **PRAGAS E DOENÇAS:** O material genético e condições climáticas favorecem a ocorrência de pragas e doenças na região. Monitoramentos e controles devem ser adotados para a manutenção do reflorestamento;
- **ESCARPA DEVONIANA E FALHAS GEOLÓGICAS:** Na região da escarpa, há restrições operacionais para atividades dentro de áreas de conservação, especialmente para a realização de controle de EEI – Espécie Exótica Invasora, devido a presença de fendas e falhas geológicas não visíveis ao trabalhador florestal, o que apresenta grandes riscos de quedas.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E COMUNIDADES TRADICIONAIS

Uma pequena porção das áreas da ARAUCO no estado do Paraná está inserida na Área de Proteção Ambiental (APA) da Escarpa Devoniana e do Rio dos Bugres. Outras unidades próximas são o Parque Estadual Vila Velha e a Estação Experimental de Itapeva, gerida pelo Instituto Florestal. Nenhuma das fazendas faz confronto direto com comunidades tradicionais, quilombolas, faxinais e/ou territórios indígenas.

CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS DA REGIÃO E PERFIL DAS ÁREAS ADJACENTES

A ARAUCO realiza o levantamento dos principais indicadores socioeconômicos dos municípios onde a empresa possui base florestal consolidada, os quais são utilizados para definição e implantação de seus projetos de desenvolvimento social. Para este mesmo fim, também são realizadas pesquisas de campo de forma periódica para contínua caracterização das comunidades afetadas e influenciadas pelas operações florestais.

As áreas adjacentes às fazendas da ARAUCO são formadas predominantemente por atividades agrícolas, produção de grãos e pecuária, além de reflorestamentos de outros produtores.

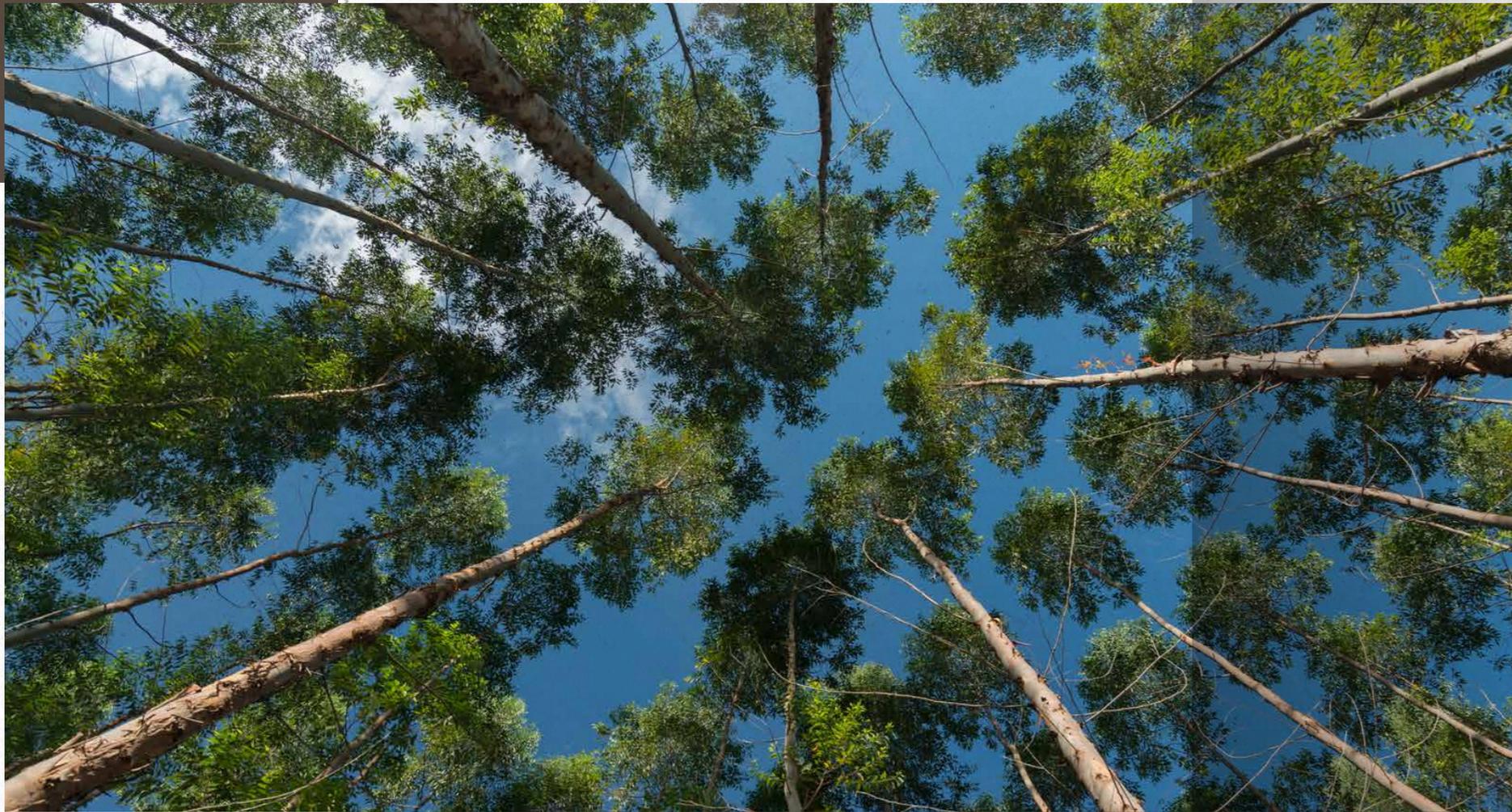
Os principais indicadores socioeconômicos estão apresentados adiante.



MUNICÍPIOS	Nº HABITANTES	IDH-M ¹	IDEB ²
Adrianópolis, PR	5.797	0,667	-
Apiáí, SP	28.480	0,71	5,8
Arapoti, PR	4.013	0,723	6,2
Bom Sucesso de Itararé, SP	8.118	0,66	6
Campo do Tenente, PR	135.678	0,686	5,6
Campo Largo, PR	30.151	0,745	5,9
Campo Magro, PR	15.289	0,701	5,4
Curiúva, PR	5.525	0,656	5,4
Doutor Ulysses, PR	13.449	0,546	5
Imbaú, PR	95.241	0,622	5,4
Itapeva, SP	35.192	0,732	6,3
Jaguariaíva, PR	35.192	0,743	6,2
Lapa, PR	48.651	0,706	6,3
Nova Campina, SP	9.962	0,651	5,7
Palmeira, PR	34.109	0,718	6
Piên, PR	13.015	0,694	6,4
Piraí do Sul, PR	25.779	0,708	5,6
Ponta Grossa, PR	358.838	0,763	6,2
Quitandinha, PR	19.388	0,68	6,8
Reserva, PR	26.933	0,618	5,7
Ribeira, SP	3.320	0,698	5,7
Rio Negrinho, SC	42.684	0,738	6
Rio Negro, PR	34.645	0,76	7,1
São José da Boa Vista, PR	6.115	0,671	6
Sengés, PR	19.441	0,663	6,6
Tomazina, PR	7.699	0,699	5,4

1. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) visa medir o nível de desenvolvimento humano dos municípios a partir de indicadores de educação (alfabetização e taxa de matrícula), longevidade (esperança de vida ao nascer) e renda (PIB per capita). O índice varia de Zero (nenhum desenvolvimento humano) a Um (desenvolvimento humano total).

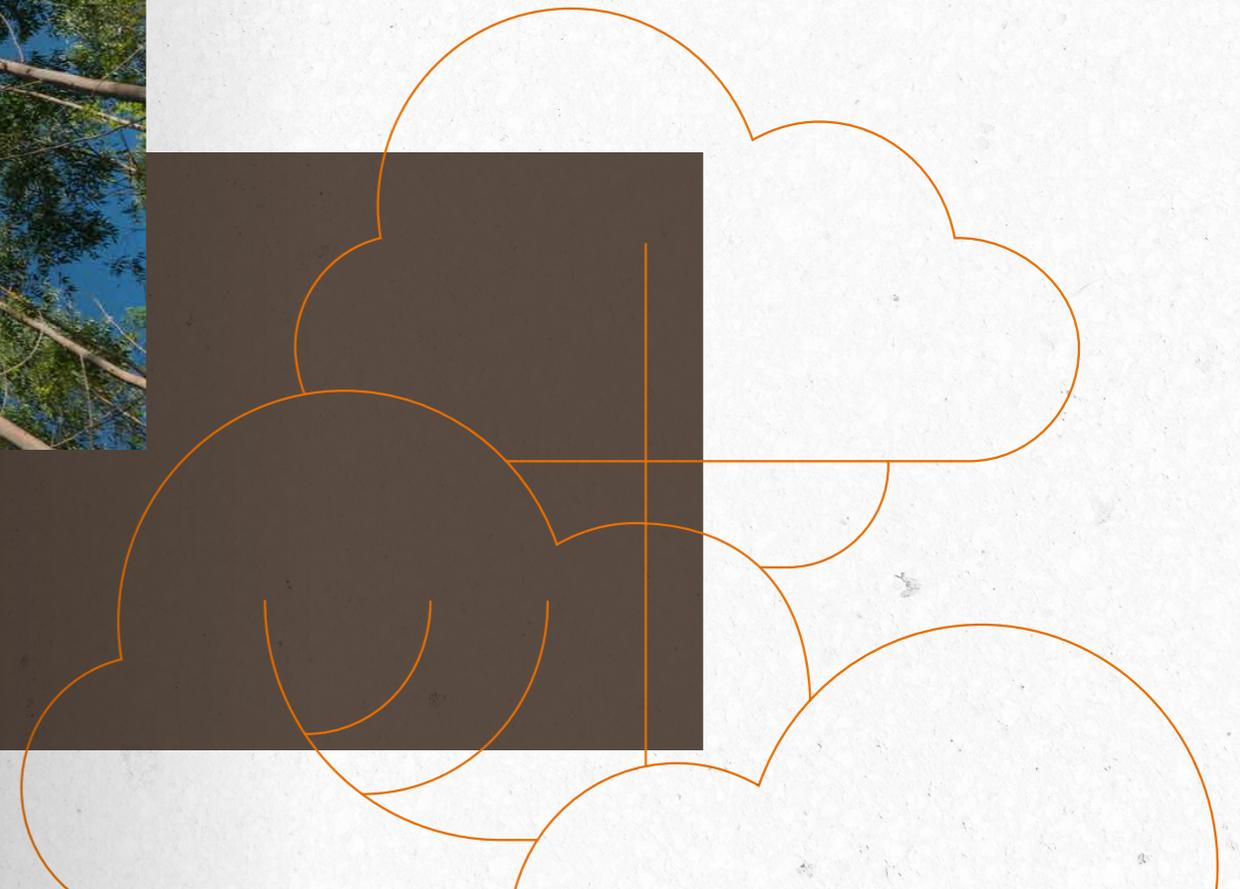
2. Índice da Educação Básica (IDEB) é um indicador do governo federal para medir a qualidade do ensino nas escolas públicas calculado a partir da taxa de rendimento escolar (aprovação) e das médias de desempenho nos exames aplicados pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais). As metas estabelecidas são diferenciadas para cada escola e rede de ensino. O objetivo é alcançar 6 pontos até 2022, média correspondente ao sistema educacional de países desenvolvidos.



MANEJO FLORESTAL

Nosso manejo florestal é realizado de forma responsável, visando assegurar produção e conservação ambiental

arauco



MANEJO FLORESTAL

OBJETIVO DO MANEJO FLORESTAL

O objetivo do manejo florestal da ARAUCO é produzir madeira para seu próprio processo industrial e atender seus clientes das indústrias madeireiras, de móveis, construção civil e de papel, de forma competitiva, valorizando os serviços ambientais e sociais da floresta, através das melhores técnicas aplicáveis.

ESPÉCIES MANEJADAS

As principais espécies manejadas são: o *Pinus taeda*, o *Eucalyptus grandis* e o *Eucalyptus urograndis*.

PINUS SPP.

Dentre as espécies de pinus, a mais intensivamente plantada e manejada é a de *Pinus taeda*. Esta é a mais importante dentre as espécies de pinus cultivadas, especialmente no sul do Brasil. Amplamente utilizada para a produção de celulose, papel, madeira serrada, compensados e painéis de madeira reconstituída.

A espécie apresenta um bom desenvolvimento no sul do país, que é marcado por um clima fresco, inverno frio e disponibilidade constante de umidade durante o ano, além de ser resistente às típicas geadas de inverno.

A ARAUCO adota o manejo de corte raso desta espécie próximo aos 15 anos, após o plantio.



EUCALYPTUS SPP.

As espécies manejadas pela ARAUCO são o *Eucalyptus grandis* e o *Eucalyptus urograndis*. O *E. grandis* é recomendado para regiões livres de geadas severas, possui bom crescimento volumétrico e rendimento. Sua madeira pode ser empregada para diversas finalidades, principalmente fins energéticos, celulose e fibras.

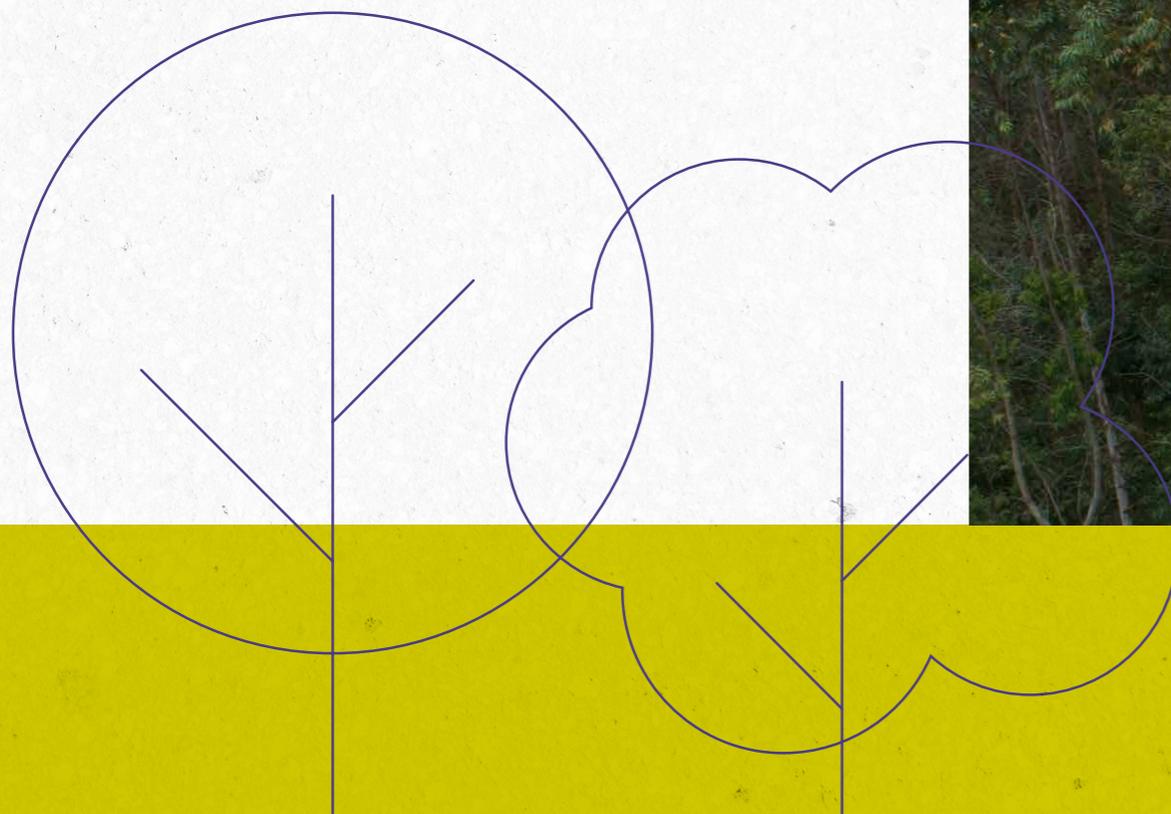
O *E. urograndis* é o resultado do cruzamento do *Eucalyptus urophylla* x *Eucalyptus grandis*. Este cruzamento fortaleceu as melhores características de cada espécie (alto crescimento e rendimento do *E. grandis*, bem como resistência à doenças do *E. urophylla*). Hoje, este híbrido é o mais plantado no Brasil.

A ARAUCO adota o manejo de corte raso deste gênero próximo aos 7 anos, após o plantio.



GESTÃO FLORESTAL

A gestão florestal abrange diversas etapas como o planejamento, pesquisa, execução, monitoramento e controle das atividades dentro do processo de produção florestal.



GESTÃO FLORESTAL

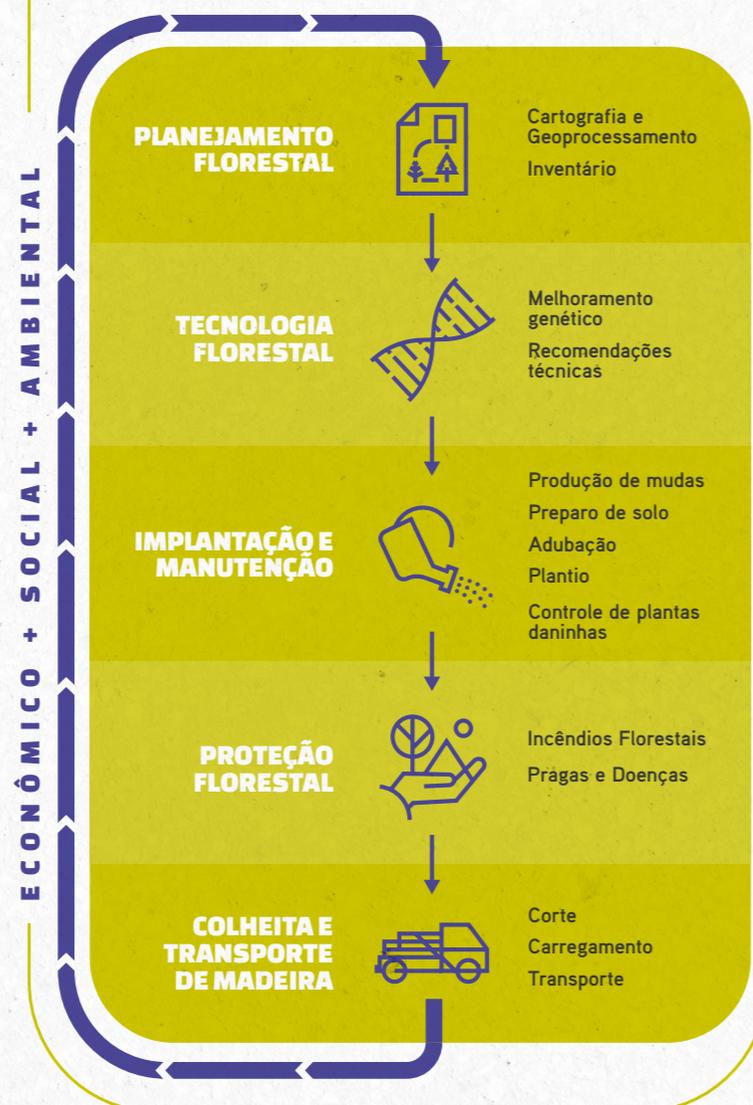
A gestão florestal abrange diversas etapas como o planejamento, pesquisa, execução, monitoramento e controle das atividades dentro do processo de produção florestal, a qual dividem-se em ciclos que podem durar 7 anos para produção de madeira de Eucalipto ou 15 anos para Pinus. Para cada etapa citada, há procedimentos e instruções operacionais que orientam a execução destas atividades, como o alinhamento de responsabilidades, controles e registros que consideram aspectos técnicos, econômicos e cuidados socioambientais.

PLANEJAMENTO FLORESTAL

O processo de planejamento, ao longo do ciclo florestal, é a base para a realização das atividades operacionais e a comercialização da madeira, bem como, para o abastecimento das fábricas e clientes da ARAUCO. O planejamento busca aliar a produção da madeira com menor custo e respeitando às variáveis socioambientais do manejo, visando a sustentabilidade do negócio a longo prazo, num horizonte de 30 anos.

As taxas sustentáveis de colheita são calculadas através da projeção de volumes anuais e resultados das simulações de crescimento florestal para a região.

CICLO DE GESTÃO E MONITORAMENTO



INVENTÁRIO FLORESTAL

A atividade de inventário florestal é a base para o planejamento do uso dos recursos florestais da empresa. Através deste processo, é possível qualificar e quantificar as espécies, produtos e volumes de madeira disponíveis. As principais atividades relacionadas ao inventário florestal são:

INVENTÁRIO FLORESTAL CONTÍNUO (IFC)

O inventário contínuo se inicia na idade de 7 anos para o gênero *Pinus*, e, aos 2 anos para o *Eucalyptus*. A intensidade amostral adotada é de uma parcela a cada 10 hectares, com frequência de medição bianual.

INVENTÁRIO FLORESTAL PRÉ-CORTE (IPC)

O IPC, por outro lado, consiste na avaliação momentânea de uma área que será colhida (desbaste ou corte raso). Ele deve ser bastante preciso e, por consequência, possui intensidade amostral superior ao IFC e as parcelas são temporárias. O produto do IPC é uma estimativa atualizada da floresta, a qual subsidia o planejamento de colheita, abastecimento das plantas industriais e comercialização dos produtos gerados. A intensidade amostral do IPC é de uma parcela a 4 hectares de floresta.

CARTOGRAFIA E GEOPROCESSAMENTO

A atividade de Cartografia e Geoprocessamento é responsável por garantir que as informações da base cartográfica (mapas) sejam precisas e atualizadas. Para tal, são utilizadas modernas técnicas de levantamento em campo e de imagens, processamento e análises. Estas informações incluem a atualização das áreas de proteção ambiental (Preservação Permanente, Reserva Legal, Áreas de Alto Valor de Conservação), estradas, áreas de plantio e colheita, divisas, assim como declividade e altimetria local, visando garantir o melhor planejamento operacional das atividades.

Todas estas informações são armazenadas em um banco de dados, sendo utilizadas posteriormente para o planejamento do inventário florestal e das atividades operacionais.



PESQUISA FLORESTAL

A pesquisa florestal desenvolve os programas de melhoramento do Eucalipto e do Pinus para a região de atuação da ARAUCO, com o objetivo final de aumentar a produtividade e a qualidade das florestas. Outra linha importante de trabalho está ligada ao desenvolvimento operacional, cujo foco é buscar técnicas silviculturais mais eficientes, desempenho em nutrição florestal, eficiência no uso de agroquímicos e condução de pesquisas que melhorem a performance operacional.

MICROPLANEJAMENTO OPERACIONAL E CONTROLE DE IMPACTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS NAS OPERAÇÕES

No planejamento e na execução das atividades operacionais, devem adotar-se cuidados socioambientais e de segurança no trabalho. Para que isto aconteça, é realizado um amplo levantamento com as situações potenciais de ocorrências, considerando as medidas de prevenção e mitigação que constam nas instruções operacionais de cada atividade.

Visando considerar particularidades de cada área de manejo, diferenças de relevo, presença de áreas de conservação, riscos específicos, comunidades, entre outros aspectos, é realizado o processo multidisciplinar de microplanejamento operacional previamente às operações florestais. Nesta atividade, são identificadas e avaliadas as restrições técnicas, ambientais, sociais e aquelas relacionadas à segurança dos trabalhadores nas futuras operações florestais.



SILVICULTURA

A silvicultura abrange as atividades de preparo da área, preparo do solo, a realização do plantio das mudas de eucalipto e pinus e a manutenção do re-florestamento até o quarto ano. A ARAUCO utiliza técnicas de cultivo mínimo, sem uso de queimadas e mantendo os resíduos sobre o solo, gerando matéria orgânica, favorecendo a ciclagem de nutrientes, a conservação da umidade do solo e diminuindo riscos erosivos nas áreas.

As principais operações realizadas são:

- o preparo da área (somente para o eucalipto) através da trituração e/ou remoção dos restos de madeira e galhos das linhas de plantio;
- controle da matocompetição (podendo ser através do uso de agroquímicos, foice ou roçadeira);
- aplicação de calcário e subsolagem com fertilização (somente para eucalipto);
- combate às formigas cortadeiras;
- realização do plantio em linha das mudas de eucalipto ou pinus.

PROTEÇÃO FLORESTAL

Todas as áreas da empresa – de plantios jovens, adultos, áreas nativas, infraestrutura e patrimônio – são constantemente vigiadas e monitoradas contra pragas, doenças, incêndios florestais e atividades ilegais como: caça, pesca, invasões e furtos em geral. Os trabalhadores recebem o devido treinamento para agir de forma adequada e rápida de acordo com as situações.

PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS

Para a prevenção e combate aos incêndios florestais, a ARAUCO conta com um sistema eficiente de detecção e controle composto por torres de monitoramento, câmeras para detecção de focos de incêndio, centrais de comunicação, equipe de proteção disponível o ano todo, caminhões apropriados, caminhonetes equipadas com kits de combate à incêndios e trabalhadores capacitados para agir rapidamente no controle dos focos de incêndios.

Além disso, o programa conta com a parceria e contato direto com empresas florestais da região e campanhas de conscientização junto às comunidades e demais vizinhos.

EM CASO DE FOCO DE INCÊNDIO PRÓXIMOS ÀS FAZENDAS DA ARAUCO, ENTRE EM CONTATO ATRAVÉS DO TELEFONE:

LIGUE A COBRAR (9090)
(43) 99686-0056



MADE UM WHATSAPP
(41) 99113-0063

COLHEITA FLORESTAL

A colheita florestal pode ser definida como um conjunto de operações executadas no maciço florestal, que visa preparar e levar a madeira até o local de transporte. Esta operação é composta pelas etapas de corte (derrubada, desgalhamento e processamento ou traçamento), extração (retirada da madeira do interior do talhão até a estrada) e carregamento.

Para que operações sejam viáveis, é importante adotar o sistema de colheita apropriado, visando estabelecer um conjunto de atividades integradas entre si, evitando a ocorrência

de acidentes de trabalho, minimizando os impactos ambientais, alcançando, desta forma, o melhor aproveitamento possível da floresta e dos equipamentos. Os sistemas de colheita são adotados em função de determinados fatores, dentre eles, topografia do terreno, tipo de floresta, porte das árvores, uso final da madeira, tipo porte e valor das máquinas e equipamentos, capacidade de investimentos etc.

Atualmente, os sistemas de colheita utilizados na ARAUCO Florestal são os de toras curtas (*cut-to-length* ou CTL) ou colheita assistida com sistema CTL.

TORAS CURTAS (CUT-TO-LENGTH)

AÇÃO	MÁQUINA
Derrubada, desgalhamento e traçamento da árvore em toras	<i>Harvester</i>
Baldeio das toras até os estaleiros, na beira das estradas	<i>Forwarder</i>

No sistema de toras curtas (*cut-to-length*), a árvore é processada no local de derrubada, sendo transportada para a margem da estrada em forma de toras curtas. Este sistema é adotado, principalmente, em função das condições de relevo, porte das árvores, idade da floresta, necessidade de descascamento (madeira de eucalipto para o processo de fabricação de painéis, papel ou celulose), consumo de combustíveis, dentre outros.

COLHEITA ASSISTIDA (CTL)

AÇÃO	MÁQUINA
Derrubada, desgalhamento e o traçamento da tora	<i>Harvester</i> com Guincho
Baldeio das toras até os estaleiros na beira da estrada e/ou ramal	<i>Forwarder</i> com Guincho

O sistema CTL de colheita assistida é realizada apenas em Sengés por possuir relevos com declividade mais acentuada. Há um *harvester* e um *forwarder* com um sistema de guincho acoplado na própria máquina para auxiliar a tração no aclive do terreno.

CARREGAMENTO, EXPEDIÇÃO E TRANSPORTE DE MADEIRA

O carregamento é realizado por máquinas e consiste em transferir a madeira dos estaleiros para os caminhões de transporte. As cargas são transportadas utilizando-se de rotas planejadas pela área de Logística Florestal em parceria com a área de Estradas e Responsabilidade Social. Antes dos caminhões de madeira saírem das fazendas, passam por um processo de expedição, com a conferência do produto, pesagem ou medição do volume carregado e emissão da nota fiscal de venda. A madeira é transportada utilizando-se de rotas planejadas visando minimizar ocorrências sociais e ambientais.



CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DA MALHA VIÁRIA

A construção e manutenção da malha viária é uma atividade constante, que envolve algumas etapas, como: abertura, nivelamento e moldagem, revestimento com cascalho visando garantir o tráfego de veículos nos períodos secos e chuvosos, construção de obras de arte (pontes, bueiros, canaletas, drenos) e outros elementos de conservação (camalhões, saídas de água, dissipadores de água, caixas secas e mini-curvas).

A malha viária das fazendas é composta por:

ESTRADAS PRINCIPAIS:

atendem grande fluxo de tráfego, possuem bom nível de acabamento e revestimento;

ESTRADAS SECUNDÁRIAS:

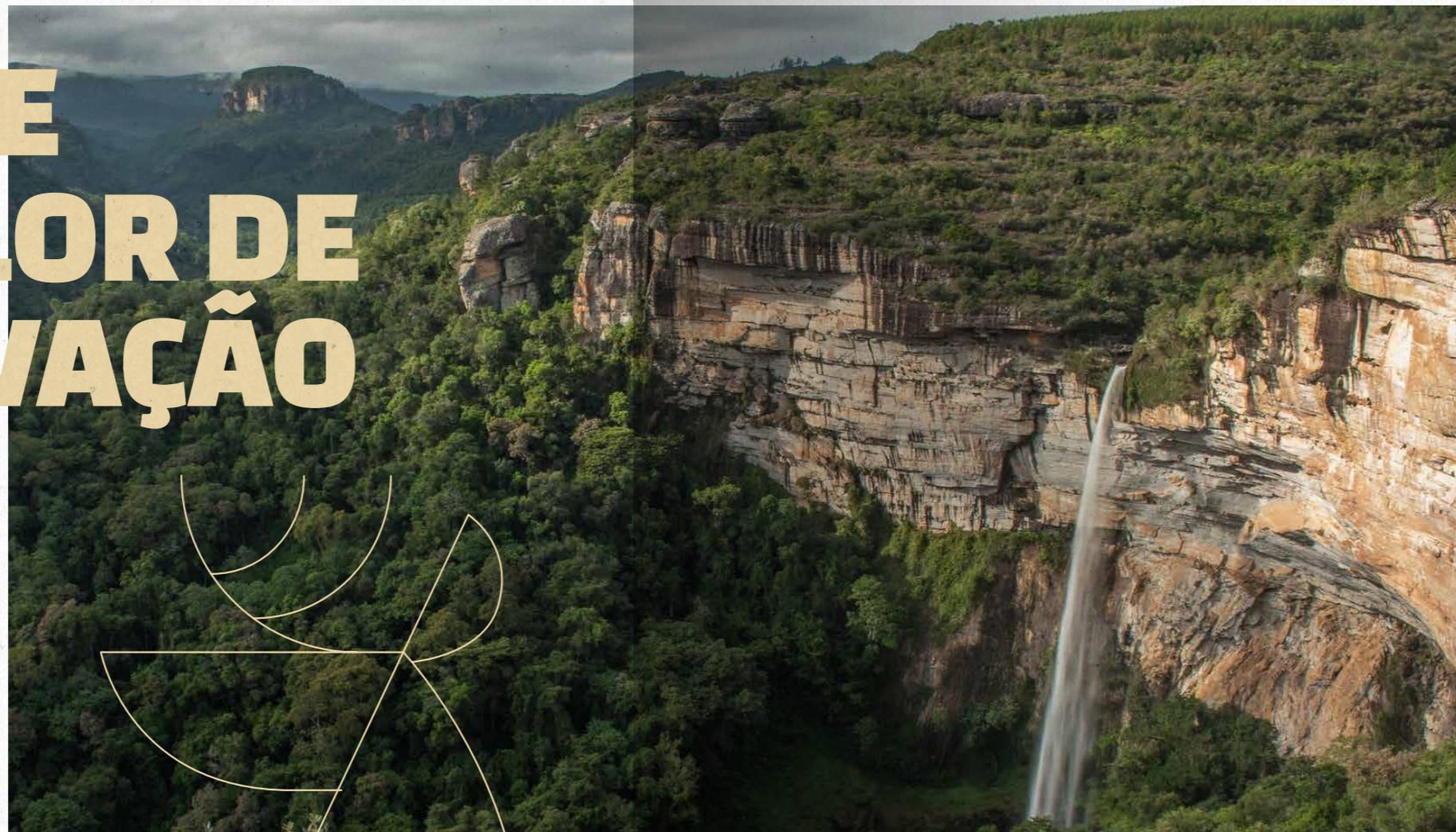
atendem fluxo restrito de veículos;

ACEIROS:

caminhos no contorno das fazendas com objetivo de prevenir os incêndios florestais que eventualmente possam vir de áreas confrontantes.

ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO

São áreas ou florestas que possuem valores ambientais e/ou sociais considerados de caráter excepcional ou de importância crítica.



ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO

Toda área ou floresta tem valor ambiental ou social. Estes valores podem incluir, por exemplo, a presença de espécies raras, áreas de recreação ou ecursos coletados pela população local. Quando estes valores forem considerados de caráter excepcional ou de importância crítica, a área pode ser definida como uma Área de Alto Valor de Conservação (AAVC). São categorizados em seis Atributos de Alto Valor (AVC):

AVC 01	Diversidade de espécies
AVC 02	Paisagem e mosaicos
AVC 03	Ecosistemas e <i>habitats</i>
AVC 04	Serviços ecossistêmicos
AVC 05	Necessidades das comunidades
AVC 06	Valores culturais

Através de um extenso trabalho de diagnóstico e consultas sociais, 12 AAVCs foram caracterizadas ocupando uma superfície com mais de 5 mil hectares.

Cinco áreas são reconhecidas pelos atributos relacionados à biodiversidade e conservação ambiental por possuírem remanescentes florestais com presença de espécies da fauna e flora endêmicas e/ou vulneráveis, ameaçadas ou em perigo de extinção, as quais integram biomas ameaçados no estado do Paraná, como exemplo, a Floresta com Araucária e Cerrado.

Outras cinco áreas foram identificadas em conjunto com as comunidades locais pela importância socio-cultural e/ou religioso.

Duas áreas apresentam atributos tanto ambientais como socioculturais.

AAVCs EM NÚMEROS

Números de áreas	12
Unidade Arapoti Cemitério Areia Preta, Cemitério Dois Irmãos, Nascente João Maria, Reserva do Matão, RPPN Barra Mansa, Sítio Arqueológico Matarazzo	2.987,25 ha
Unidade Campo do Tenente Portão de Pedra, Monte Selete	1.050,62 ha
Unidade Sengés Gruta do Pinhalzinho, Reserva do Mirante, RPPN Vale do Corisco, Cemitério da Lumber	1.285,61 ha
ÁREA TOTAL	5.323,48 ha

QUADRO RESUMO DAS AAVCs NA ARAUCO FLORESTAL

AAVC	MUNICÍPIO	ÁREA (ha)	ATRIBUTO IDENT.
Reserva do Matão	Arapoti	2.767,99	AVC 01, 02 e 03
RPPN Barra Mansa	Arapoti	218,05	AVC 01 e 03
Sítio Arqueológico Matarazzo	Jaguariaíva	0,07	AVC 06
Nascente João Maria	Reserva	0,76	AVC 06
Cemitério Areia Preta	Reserva	0,27	AVC 06
Cemitério Dois Irmãos	Arapoti	0,11	AVC 06
Portão de Pedra	Campo do Tenente	810,10	AVC 01, 02 e 03
Monte Selete	Campo do Tenente	240,52	AVC 01, 02 e 03
Reserva do Mirante	Sengés	901,54	AVC 01, 02 e 03
Gruta do Pinhalzinho	Sengés	14,30	AVC 01, 03 e 06
Cemitério da Lumber	Sengés	0,17	AVC 06
RPPN Vale do Corisco*	Sengés	369,60	AVC 01, 03 e 06

*A RPPN tem área total de 507,50 ha sendo 369,60 hectares administrados pela ARAUCO no Paraná e 137,90 ha pela Klabin em São Paulo.

ESTRATÉGIAS DE CONSERVAÇÃO E MONITORAMENTO

Para a proteção e melhoria dos atributos de conservação das áreas, foram implantadas medidas de gestão e monitoramentos pela ARAUCO, conforme descritas no quadro abaixo:

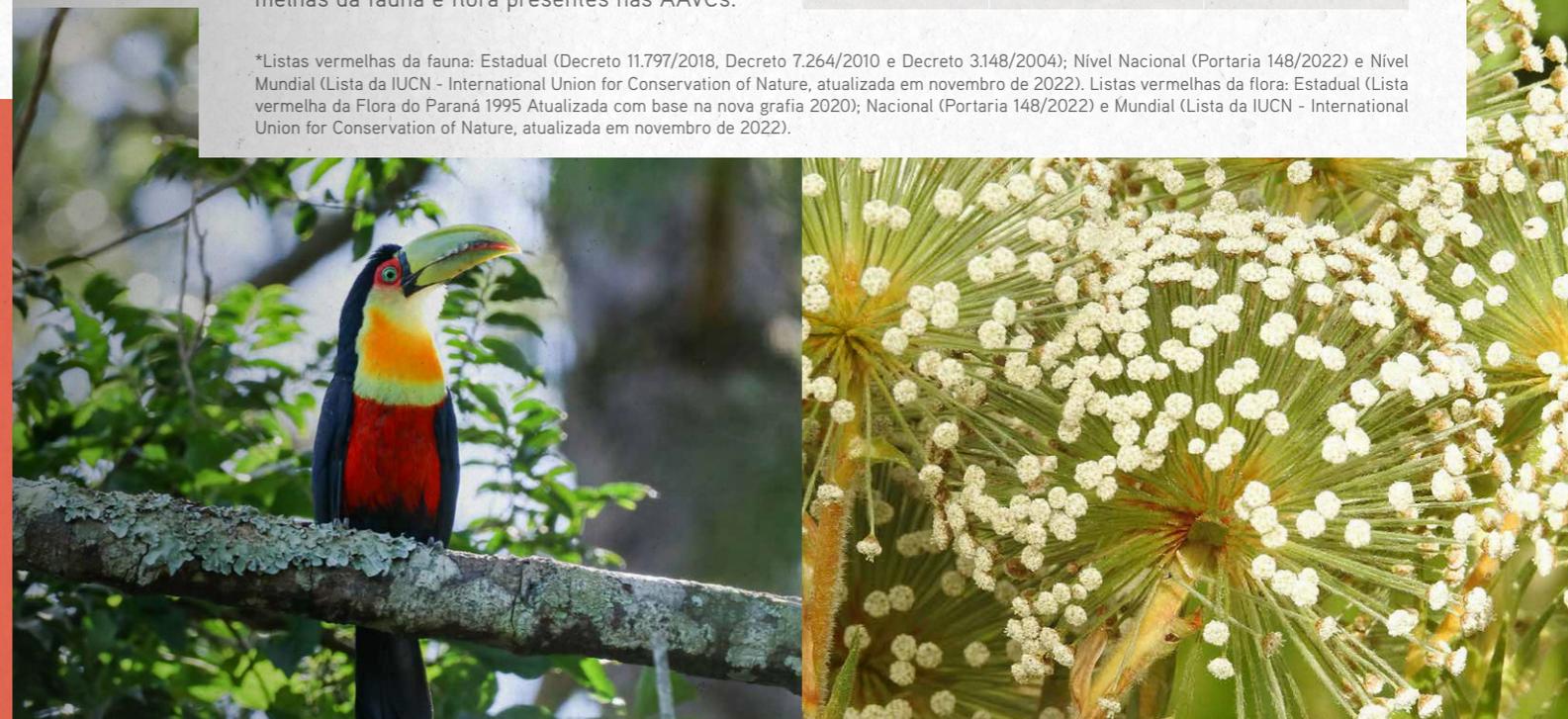
AAVC	AMEAÇAS	MEDIDAS DE GESTÃO E MONITORAMENTOS
<p>Reserva do Matão</p> <p>RPPN Barra Mansa</p> <p>Reserva do Mirante</p> <p>Gruta do Pinhalzinho</p> <p>RPPN Vale do Corisco</p> <p>Portão de Pedra</p> <p>Monte Seletto</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Presença de Espécie Exótica Invasora (EEI) • Manejo inadequado do solo • Impacto da operação de manejo florestal • Construção e manutenção inadequada da infraestrutura viária • Desastres naturais • Incêndios florestais • Caça e pesca ilegal • Furto de madeira nativa • Madeireiros (PFNM) • Presença de animais domésticos • Disposição incorreta de resíduos sólidos • Pessoas e apicultura não autorizadas • Vandalismo 	<ul style="list-style-type: none"> • Monitoramento e controle de EEI • Controles operacionais na proximidade com AAVCs; • Microplanejamento operacional • Monitoramento de incêndios e treinamento dos funcionários no Plano de Atendimento a Emergências (PAE) • Melhoria da conectividade dos remanescentes • Programa de Educação Ambiental • Levantamento e monitoramento da biodiversidade (fauna e flora) • Registro de ocorrência de atividades não autorizadas junto a Polícia Ambiental; • Instalação de cercas e placas onde pertinente, visando inibição da entrada de animais domésticos e outras atividades não autorizadas • Monitoramento patrimonial (vigilância florestal) • Recolhimento e destinação de eventual resíduo sólido urbano encontrado na área • Monitoramento das condições gerais da AAVC
<p>Sítio Arq. Matarazzo</p> <p>Nascente João Maria</p> <p>Cemitério Dois Irmãos</p> <p>Cemitério Areia Preta</p> <p>Cemitério da Lumber</p> <p>Gruta do Pinhalzinho</p> <p>RPPN Vale do Corisco</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Presença de EEI • Impacto da operação de manejo florestal • Construção e manutenção inadequada da infraestrutura viária • Desastres ambientais • Incêndios florestais • Presença de animais domésticos • Atividades ou pessoas não autorizadas • Vandalismo • Disposição incorreta no local de resíduos sólidos pelas comunidades 	<ul style="list-style-type: none"> • Monitoramento e controle de EEI • Controles operacionais na proximidade com AAVCs; • Microplanejamento operacional • Monitoramento de incêndios e treinamento dos funcionários no Plano de Atendimento a Emergências (PAE) • Instalação de cercas e placas onde pertinente, visando inibição da entrada de animais domésticos e outras atividades não autorizadas • Monitoramento patrimonial (vigilância florestal) • Recolhimento e destinação de eventual resíduo sólido urbano encontrado na área • Adequação de infraestrutura, manutenção e roçada das áreas • Monitoramento das condições gerais da AAVC

RESULTADOS DOS MONITORAMENTOS DAS AAVCS

O monitoramento nestas áreas é realizado periodicamente pelas equipes de Proteção Florestal e Responsabilidade Socioambiental, cujos resultados e ações são consolidados em relatórios específicos. As ocorrências mais comuns tem sido a entrada de pessoas não autorizadas, desastres naturais, pesca e apicultura não autorizadas. Em termos de resultado dos monitoramentos da biodiversidade, as áreas têm apresentado relevante diversidade, qualidade ambiental e bom estado de conservação. No quadro ao lado são apresentadas as espécies identificadas e as ameaçadas de extinção apontadas nas listas vermelhas da fauna e flora presentes nas AAVCs.

	Nº DE ESPÉCIES IDENTIFICADAS	Nº DE ESPÉCIES AMEAÇADAS*
ANFÍBIOS	85	01
AVES	434	30
MAMÍFEROS	65	17
RÉPTEIS	30	00
PLANTAS	660	63

*Listas vermelhas da fauna: Estadual (Decreto 11.797/2018, Decreto 7.264/2010 e Decreto 3.148/2004); Nivel Nacional (Portaria 148/2022) e Nivel Mundial (Lista da IUCN - International Union for Conservation of Nature, atualizada em novembro de 2022). Listas vermelhas da flora: Estadual (Lista vermelha da Flora do Paraná 1995 Atualizada com base na nova grafia 2020); Nacional (Portaria 148/2022) e Mundial (Lista da IUCN - International Union for Conservation of Nature, atualizada em novembro de 2022).



RESPONSA- BILIDADE SOCIO- AMBIENTAL

A ARAUCO possui um programa de Responsabilidade Socioambiental, cujas diretrizes estão alinhadas com o valor “Bom cidadão”



RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A ARAUCO considera três pilares estratégicos de atuação: “Meio Ambiente”, “Educação, Cultura e Esporte” e “Relacionamento com a Comunidade”.

MEIO AMBIENTE

buscamos produzir de forma sustentável, identificando e minimizando nossos impactos ambientais e atuando em prol da conservação ambiental e serviços ecossistêmicos.

EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE

buscamos iniciativas que contribuam para a melhoria de aspectos educacionais nas comunidades onde operamos, especialmente em projetos relacionados à capacitação de professores, a educação ambiental no público escolar, além de apoiar projetos culturais e esportivos que promovam a valorização local e regional.

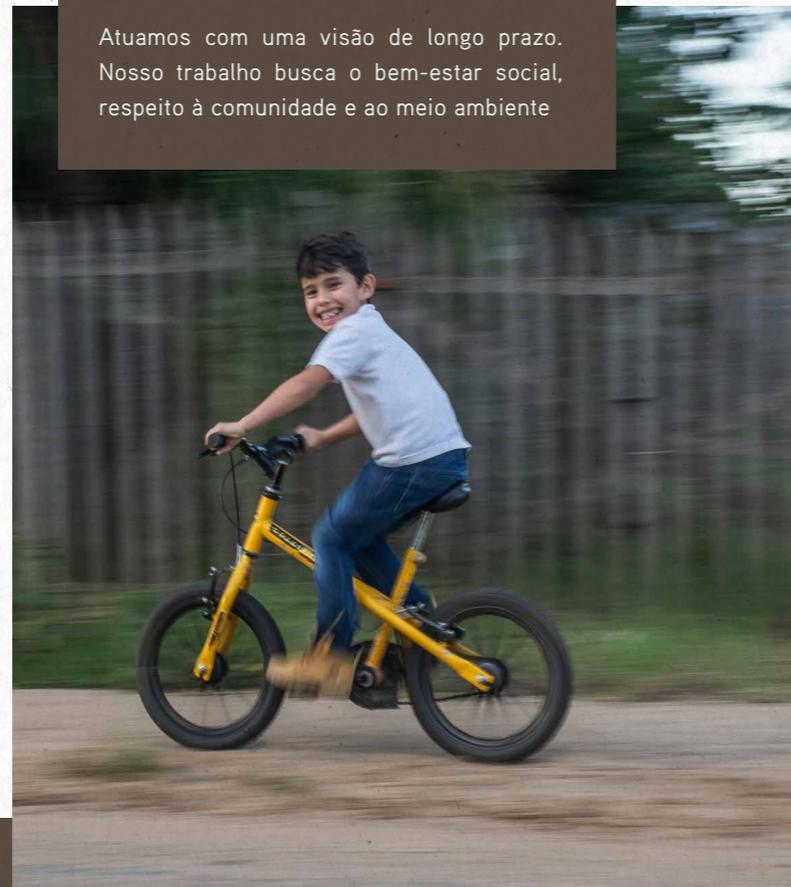
RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE

buscamos identificar e atuar sobre os impactos sociais junto às comunidades do nosso entorno de forma transparente com consulta, participação, respeito e engajamento.

BOM CIDADÃO

“Respeitamos o nosso meio e criamos valores”

Atuamos com uma visão de longo prazo. Nosso trabalho busca o bem-estar social, respeito à comunidade e ao meio ambiente



PROGRAMA ARAUCO DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

MEIO AMBIENTE

- Gerenciamento de resíduos
- Monitoramento de bacias hidrográficas
- Gestão de AAVCs – áreas protegidas
- Estudos e monitoramento da biodiversidade
- Recuperação de áreas degradadas
- Controle de Espécie Exótica Invasora (EEI)
- Prevenção e controle de incêndios florestais



EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE

- Programa de formação continuada de professores
- Programa de Educação Ambiental
- Circuito Cultural ARAUCO
- Futebol no contraturno escolar



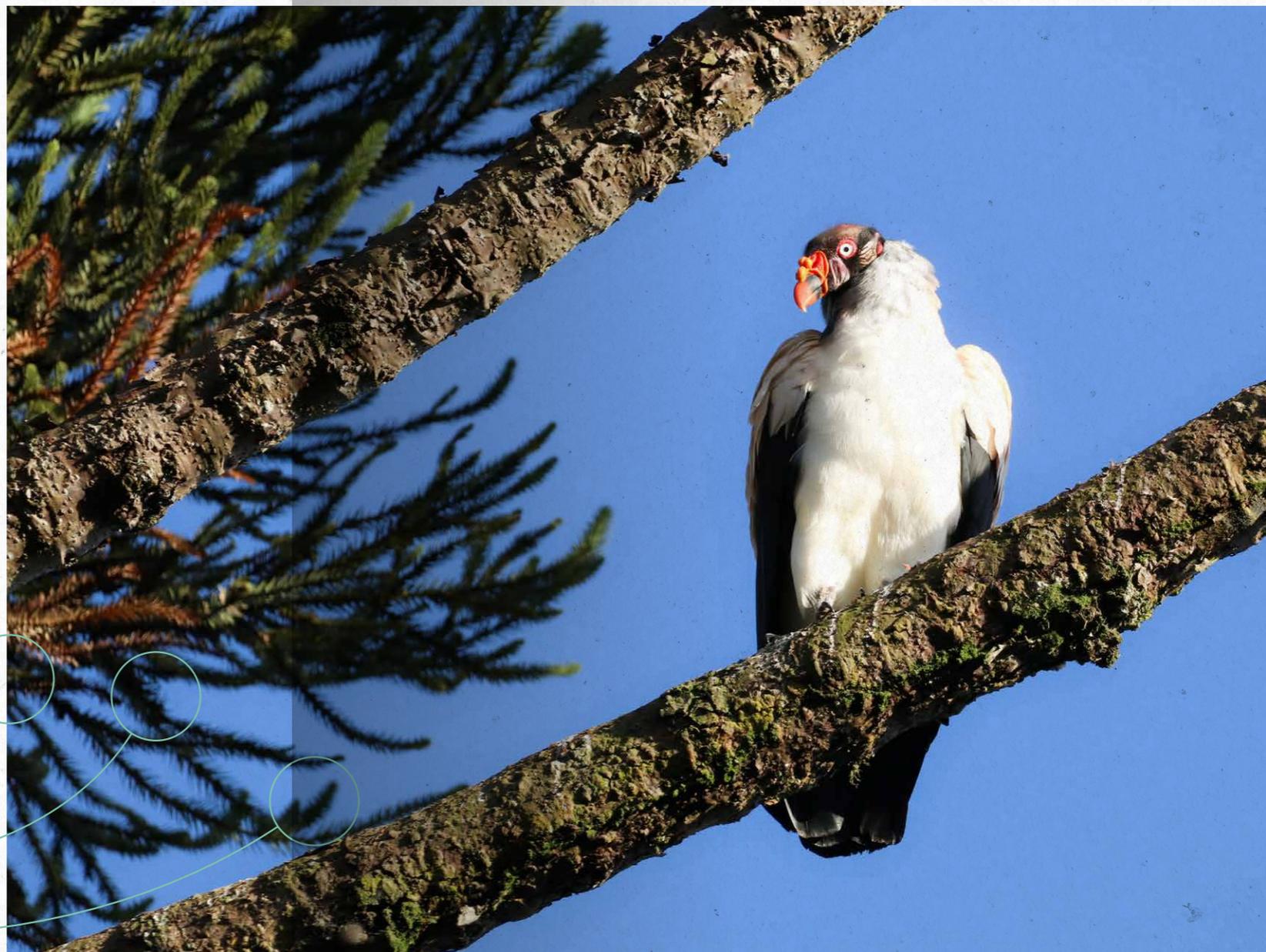
RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE

- Canal de diálogo
- Programa Bom Vizinho
- Gestão e monitoramento de impactos operacionais
- Resolução de demandas e conflitos



GESTÃO AMBIENTAL

A ARAUCO vem desde 2003 realizando estudos e levantamentos de fauna e flora em seus remanescentes naturais, obtendo resultados importantes para a conservação da biodiversidade local e regional.



IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES RARAS, AMEAÇADAS OU EM PERIGO DE EXTINÇÃO

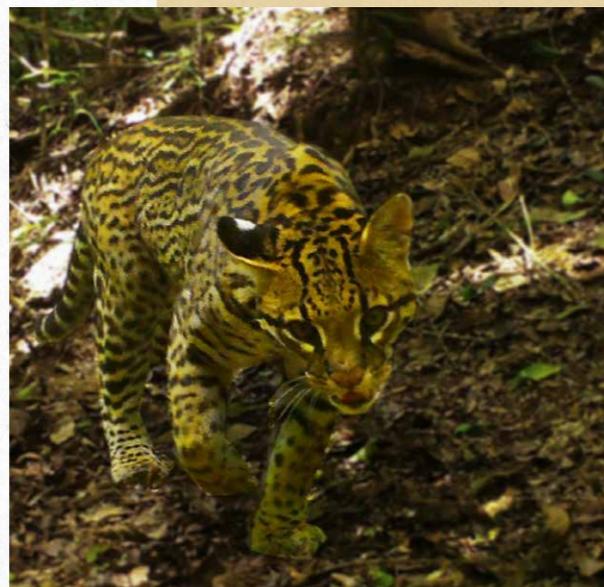
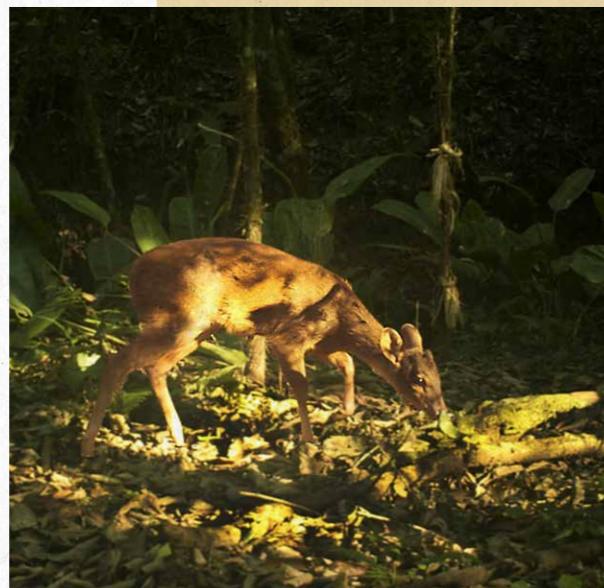
A partir de 2015, os estudos e monitoramentos passaram a ser realizados em todas as Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC).

FLORA

Os estudos identificaram até o momento (de 2016 a 2022) 483 espécies. Deste total, 50 encontram-se nas listas de espécies ameaçadas (Estadual, Nacional e Mundial) nas categorias “Vulnerável”, “Em perigo” ou “Criticamente em perigo”. A formação florestal predominante é a Floresta Ombrófila Mista (Floresta com Araucária), havendo regiões de transição entre outros biomas, tais como Cerrado e Campos Naturais.

FAUNA

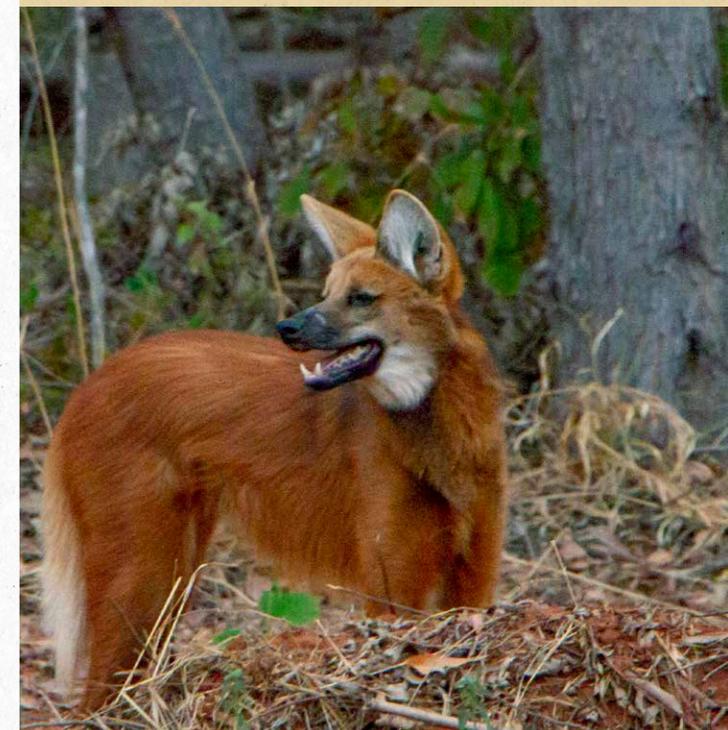
Os estudos realizados até 2022 identificaram 614 espécies da fauna silvestre. Destas, 43 encontram-se nas listas vermelhas de espécies ameaçadas (Estadual, Nacional e Mundial) nas categorias “Vulnerável”, “Em perigo” ou “Criticamente em perigo”. Esses números consideram répteis, anfíbios, aves e mamíferos.



SALVAGUARDAS AMBIENTAIS E MEDIDAS DE PROTEÇÃO

A ARAUCO adota importantes salvaguardas e procedimentos ambientais, tais como:

- Proteção das Áreas de Preservação Permanente, Reserva Legal e regiões remanescentes com consequente regulação hídrica, manutenção, abrigo da fauna e outros serviços ecossistêmicos;
- Conservação das Áreas de Preservação Permanente e outras áreas conservadas para que formem corredores de biodiversidade, favorecendo a manutenção e a movimentação da fauna silvestre;
- Recuperação de áreas degradadas, como exemplo, áreas produtivas revertidas para áreas de conservação;
- Monitoramento e gestão das Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVCs), prioritárias para a conservação;
- Controle de Espécies Exóticas Invasoras (EEI), com maior foco na dispersão do pinus em áreas de conservação;
- Monitoramento patrimonial contra atividades ilegais e prevenção da caça e pesca;
- Instalação e manutenção de placas de advertência e educativas em relação à propriedade particular, atividades não autorizadas, identificação de AAVCs, entre outros;
- Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais das operações, bem como, medidas preventivas e de controle descritos em todas as Instruções Operacionais (IOs);
- Prevenção e combate a incêndios florestais;
- Treinamentos e conscientizações dos funcionários próprios e terceiros.



CONTROLE E MONITORAMENTO DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS (EEI)

A ARAUCO possui um programa de monitoramento e controle de EEI em áreas de conservação, especialmente para o impacto causado pela dispersão do pinus, nas áreas de Alto Valor de Conservação e demais remanescentes nativos. Este trabalho é coordenado pela área de Silvicultura, que segue um procedimento operacional de monitoramento e controle de EEI em áreas de conservação.

CONSERVAÇÃO E REGENERAÇÃO DE ECOSISTEMAS NATURAIS

A ARAUCO possui o objetivo de conservar os ecossistemas naturais presentes nas unidades de manejo através de controles previstos nos procedimentos operacionais e práticas de salvaguardas ambientais definidas. Uma das principais técnicas adotadas pela empresa é o processo de sucessão natural na recuperação de paisagens, com resultados positivos sobre a regeneração natural da vegetação. Isto é, existe o estabelecimento de comunidades florestais sem qualquer tipo de intervenção para acelerar o crescimento e enriquecimento de espécies na área.



USO DE AGROQUÍMICOS

Para o uso de agroquímicos nas atividades de manejo florestal, a ARAUCO utiliza produtos registrados nos órgãos competentes e aqueles permitidos pela Política de Pesticidas do FSC. Antes da utilização de qualquer produto, são elaboradas Avaliações de Risco Ambiental e Social, conforme diretrizes estabelecidas pela Política de Pesticidas do FSC, identificando os riscos de uso e estabelecendo medidas de mitigação e ações de monitoramento.

Dessa forma, são utilizados no manejo florestal, produtos regulamentados para o uso, priorizando os de maior eficiência e baixo impacto socioambiental. De forma geral, apenas nos primeiros anos da formação florestal são aplicados herbicidas e formicidas, cujos produtos são informados na tabela do capítulo Indicadores de Monitoramento, adiante.



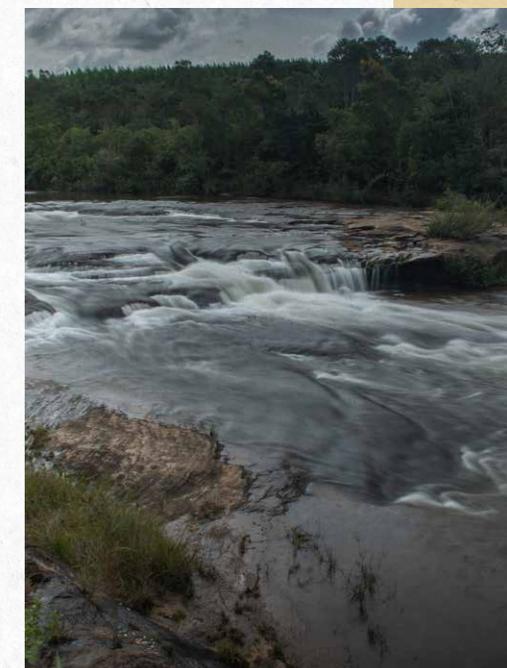
GESTÃO DE RESÍDUOS

O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos estabelece critérios em relação à coleta, transporte, armazenamento, qualificação dos transportadores e destinadores dos resíduos gerados nas atividades florestais. Os resíduos Classe I, contaminados com óleos e graxas, são destinados para coprocessamento e os óleos são usados para o processo de re-refino. As embalagens de agroquímicos são destinadas às centrais de recebimento homologadas e licenciadas.

MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

O conhecimento da dinâmica hidrológica de uma bacia hidrográfica em uma determinada região tem alto valor para o ambiente e para o manejo florestal, já que é possível avaliar impactos existentes e desenvolver técnicas e melhores práticas de gestão. Como unidade ecossistêmica da paisagem, a bacia hidrográfica funciona como elemento integrador, sinalizando as mudanças que ocorram no ecossistema. Essas mudanças são analisadas, tanto em relação às práticas de manejo, quanto às políticas ambientais às quais a região está submetida.

O monitoramento é realizado em bacias hidrográficas inseridas em áreas de produção florestal (pinus e/ou eucalipto) e em áreas naturais conservadas, possibilitando assim, o comparativo entre os dois usos do solo em parâmetros de quantidade e qualidade da água, a fim de verificar se o comportamento delas permanece similar, ou se existe alguma diferença significativa ocasionada por operações de manejo na microbacia com cobertura de plantio florestal. Até o momento não houve impactos significativos nas bacias em função do manejo florestal.





GESTÃO SOCIAL

A atuação da ARAUCO pode influenciar direta ou indiretamente na vida das comunidades.

arauco



IDENTIFICAÇÃO, MAPEAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE COMUNIDADES

As comunidades que estão no entorno das fazendas da ARAUCO, situadas no raio de influência, a 500m do perímetro das unidades e/ou da rota de transporte de madeira, são identificadas e mapeadas. Em seguida, é realizado o processo de caracterização, que tem como objetivo conhecer a situação socioeconômica, ambiental e cultural dessas comunidades, bem como identificar suas características, seus direitos legais e consuetudinários, além de entender a realidade vivida por estas comunidades e apontar as vulnerabilidades frente as operações florestais.

O processo de caracterização consiste em entrevistas com os moradores e levantamento de dados secundários. Ao todo, atualmente 151 comunidades estão no raio de influência da ARAUCO, sendo 102 comunidades na AFB – Arauco Forest Brasil e 49 comunidades na região da AFA – Arauco Florestal Arapoti.



DEMANDAS DE PARTES INTERESSADAS

O processo de gestão de demandas de partes interessadas, tem como objetivo estabelecer um mecanismo para responder as demandas (solicitações) de maneira compreensiva, transparente e culturalmente adequada, bem como, garantir que todas as inquietudes das comunidades sejam prontamente ouvidas, analisadas, tratadas e respondidas.

Essas demandas podem ser solicitações gerais, reclamações, pedidos de informação sobre as atividades florestais, questionamentos em relação a posse e uso da terra, pedidos de patrocínio, aporte a projetos socioambientais, elogios, entre outros.



PROGRAMA BOM VIZINHO

A presença da ARAUCO é bastante ampla e dispersa nas regiões e, frequentemente identificadas ameaças à conservação ambiental local, como a ocorrência de focos de incêndio e as atividades ilegais de caça e pesca. Surge assim a necessidade de se aproximar das comunidades, estabelecendo e estreitando um canal de diálogo ainda mais acessível. Para isso foi idealizado o programa Bom Vizinho, com o intuito de estreitar as relações com os vizinhos das florestas da ARAUCO.

Implementado em 2022, o programa chegou a cerca de 1.100 vizinhos, de 145 comunidades, em 35 municípios, levando informação sobre boas práticas de conservação ambiental, manejo florestal, prevenção à incêndio e canais de contato da empresa, de forma lúdica, acessível e didática.

CANAL DE COMUNICAÇÃO E DIÁLOGO

O canal de comunicação e diálogo tem como objetivo manter contato com as comunidades identificadas que estão localizadas no raio de influência das operações, bem como, em comunidades que não estão sendo diretamente impactadas pelas atividades florestais.

O foco principal destes contatos é distribuir materiais informativos (como este resumo público, por exemplo) e conscientizar quanto à prevenção de incêndios.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Site: <https://www.arauco.cl> no link "Contate-nós"

E-mail: socioambiental.br@arauco.com

SAC: (41) 9 9113-0063 - Somente WhatsApp

Reuniões e visitas nas comunidades

Monitoramento de impactos sociais - MISO

Formulário de demanda de partes interessadas - DPIs

Contato telefônico e pessoal

MONITORAMENTO DE IMPACTOS SOCIAIS DA OPERAÇÃO - MISO

O MISO tem como objetivo identificar possíveis impactos socioeconômicos das atividades de manejo nas comunidades localizadas no entorno das áreas de operação, dentro do raio de influência e em comunidades localizadas na rota de transporte e madeira. Após o levantamento de impactos, são definidas as medidas de controle e mitigação dos mesmos, junto com equipe operacional. Este processo é realizado nas comunidades de forma participativa através de entrevistas com moradores em três fases: pré-operação, durante-operação e pós-operação, além de manter o canal de diálogo durante todo o processo. As informações sobre os impactos são registradas no sistema de gestão do MISO e a partir disso, são definidas ações compartilhadas com os responsáveis pela implantação das medidas de controle de mitigação dos impactos.

ATIVIDADE CÍCLICA E CONTÍNUA DO MISO



PROGRAMAS E INICIATIVAS SOCIAIS

A ARAUCO busca contribuir de forma positiva para a transformação socioeconômica e ambiental nas regiões onde atua. Dessa forma, a empresa investe em diversos projetos socioambientais, seja através de aportes diretos ou via Incentivo Fiscal, desde que estejam alinhados às diretrizes de responsabilidade socioambiental da companhia.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Com a Educação Ambiental, a ARAUCO almeja difundir valores e conhecimentos socioambientais e motivar atitudes orientadas para a conservação do meio ambiente, além de ensinar às crianças as práticas florestais adotadas pela empresa. A atuação do programa tem sido voltada para alunos do 4º ano das escolas municipais, os quais, de acordo com o plano pedagógico, aprendem neste período sobre a diversidade brasileira de biomas e espécies ameaçadas de extinção. O programa é realizado em parceria com as Secretarias Municipais de Educação dos municípios de Arapoti, Campo do Tenente, Curiúva, Doutor Ulysses, Piên, Quitandinha, Rio Negro e Sengés. Ao longo de 21 anos de execução, mais de 10 mil crianças já participaram do Programa.

Desde 2021 a 2022, devido à pandemia, o programa foi adaptado para uma versão digital explorando o tema "Uma aventura na Floresta". No formato in loco (trilhas ecológicas) ou digital (videoaula), a metodologia estende a experiência à sala de aula, contando com a colaboração dos professores. Após cumprir as atividades, os estudantes participam de um concurso de desenhos, com o objetivo de representar o aprendizado adquirido. Por fim, uma comissão

formada por colaboradores da ARAUCO elege os trabalhos mais criativos para serem premiados. Ainda em 2022, a partir da abertura para visitação na Cachoeira do Corisco, localizada no município de Sengés, houve a reorganização e a execução do Projeto Educação Ambiental presencial, em parceria com a Secretaria de Educação, Secretaria Municipal de Cultura Esporte e Turismo e Associação dos Monitores Ambientais de Sengés. Dessa forma, 785 alunos(as) do terceiro, quarto e quinto ano do ensino fundamental da rede municipal de ensino puderam visitar a cachoeira e fazer as atividades de educação ambiental. Para a grande maioria das crianças, foi a primeira experiência turística no município, em que puderam conhecer a história de um dos atrativos de maior relevância sociocultural e ambiental da região, vivenciar na prática conhecimentos relacionados ao meio ambiente (fauna, flora, recursos hídricos) e outros conteúdos transversais.



IMPACTO EM 2022: 2.089 ESTUDANTES

LOCALIDADES: ARAPOTI, CAMPO DO TENENTE, CURIÚVA, DOUTOR ULYSSES, JAGUARIAÍVA, PIÊN E SENGÉS (PR)



IMPACTO EM 2022: 2.002 DOCENTES

LOCALIDADES: ARAPOTI, CAMPO DO TENENTE, CURIÚVA, DOUTOR ULYSSES, JAGUARIAÍVA, PIÊN E SENGÉS (PR)

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES(AS)

Com a Formação Continuada de Professores, a ARAUCO tem o objetivo de contribuir para manter e/ou melhorar o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) que é um indicador adotado pelo Governo Federal para medir a qualidade do ensino nas escolas públicas, nas séries do ensino fundamental. As atividades do Programa são realizadas em parceria com as Secretarias Municipais de Educação de Arapoti, Campo do Tenente, Curiúva, Doutor Ulysses, Jaguariaíva, Piên, Quitandinha e Sengés. Ao longo de 15 anos de existência, mais de 23 mil docentes já participaram do programa.

A Formação Continuada de Professores acontece durante as semanas de formação pedagógicas e sua frequência é semestral. A ARAUCO busca profissionais qualificados e conteúdos relevantes para contribuir com o desenvolvimento acadêmico e nos indicadores educacionais dos municípios.

CIRCUITO CULTURAL ARAUCO

Com o Circuito Cultural, a ARAUCO viabiliza às crianças do ensino fundamental da rede pública, acesso à cultura, ao conhecimento e à arte. Ao longo de 15 anos de realização, mais de 120 mil expectadores participaram do programa.

IMPACTO EM 2022: 19.172 PESSOAS

LOCALIDADES: ARAPOTI, CAMPO DO TENENTE, CURIÚVA, DOUTOR ULYSSES, JAGUARIAÍVA, PIÊN, RIO NEGRO E SENGÉS (PR)



PROTEÔMICA E METABOLÔMICA HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE

O projeto tem o objetivo de ampliar a qualidade, agilidade e segurança do atendimento de crianças e adolescentes por meio de soluções em tecnologia digital, como: a implementação e integração de sistemas para armazenamento e gerenciamento de imagens; incremento do Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP), integrando-o aos sistemas hospitalares e aperfeiçoando a infraestrutura de “Tecnologia da Informação” com a ampliação da capacidade de processamento de redundância de sistemas de informação.

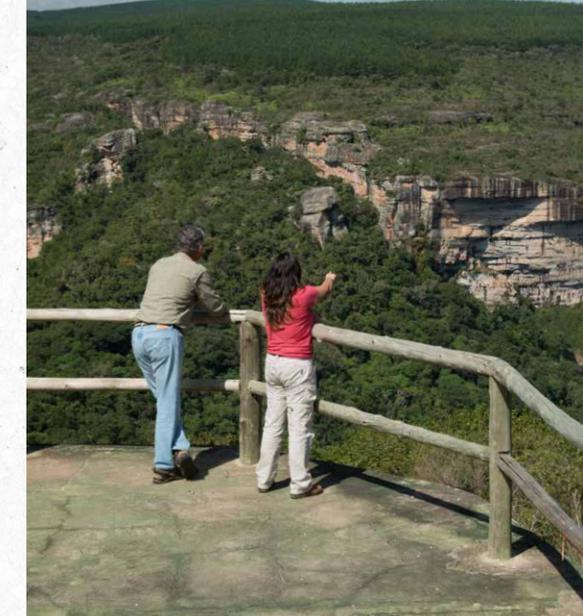


CAMPEÕES DA BOLA E NA ESCOLA

Em 2021, foi aprovada através do Fundo do Esporte, a implementação de uma escolinha de futebol no município de Piên. Com o objetivo de oferecer às crianças e adolescentes uma atividade no contraturno escolar, em sua metodologia, além de ensinar conceitos do esporte, sua didática e prática, o projeto também busca desenvolver habilidades socioeducacionais, como o a disciplina, trabalho em equipe e relacionamento interpessoal. Além disso, com a escolinha de futebol, a ARAUCO quer incentivar a educação e o esporte, de forma saudável e agradável.

ECOTURISMO SENGÉS

O projeto tem o objetivo de realizar as visitas de munícipes e turistas nos atrativos ecoturísticos localizados nas áreas da ARAUCO no município de Sengés, de modo ordenado, seguro e sustentável. O projeto é fruto da celebração do termo de cooperação entre a ARAUCO, Prefeitura Municipal de Sengés, Conselho Municipal de Turismo e Associação de Monitores Ambientais de Sengés (AMAS) que culminou com a liberação organizada e segura das visitas guiadas de turistas e munícipes de Sengés-PR nos atrativos turísticos Cachoeira da Erva-Doce e Mirante da Cachoeira Vale do Corisco.



ESTANTE DE HISTÓRIAS

O projeto Estante de Histórias teve início em 2020, a partir de um aporte via Lei de Incentivo Fiscal (Lei Rouanet) e visa promover a educação de qualidade através do incentivo à leitura em escolas públicas nos municípios de Arapoti, Campo do Tenente, Piên e Sengés. Alinhado aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 04 (Educação de Qualidade) e 10 (Redução das desigualdades), o projeto viabilizou a entrega de estantes de livros e equipamentos pedagógicos em escolas selecionadas.

VIDA EM UM CLICK | CENTRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL MARIA IMACULADA (CASMI)

O projeto tem o objetivo de realizar oficinas teóricas e práticas de fotografia como forma de socialização para 60 crianças e adolescentes do município de Jaguariaíva-PR. O CASMI é uma entidade filantrópica que presta assistência social às crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social.

GESTÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL

Identificação, avaliação e classificação
de todos os perigos e riscos nas
etapas do processo produtivo florestal

arauco



GESTÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL

As áreas de Segurança e Saúde Ocupacional da ARAUCO atuam fortemente na identificação, avaliação e classificação de todos os perigos e riscos nas etapas do processo produtivo florestal, implementando medidas de controle com o objetivo de minimizar a ocorrência de qualquer tipo de acidente e, conseqüentemente, preservar a integridade física e a saúde de seus colaboradores.

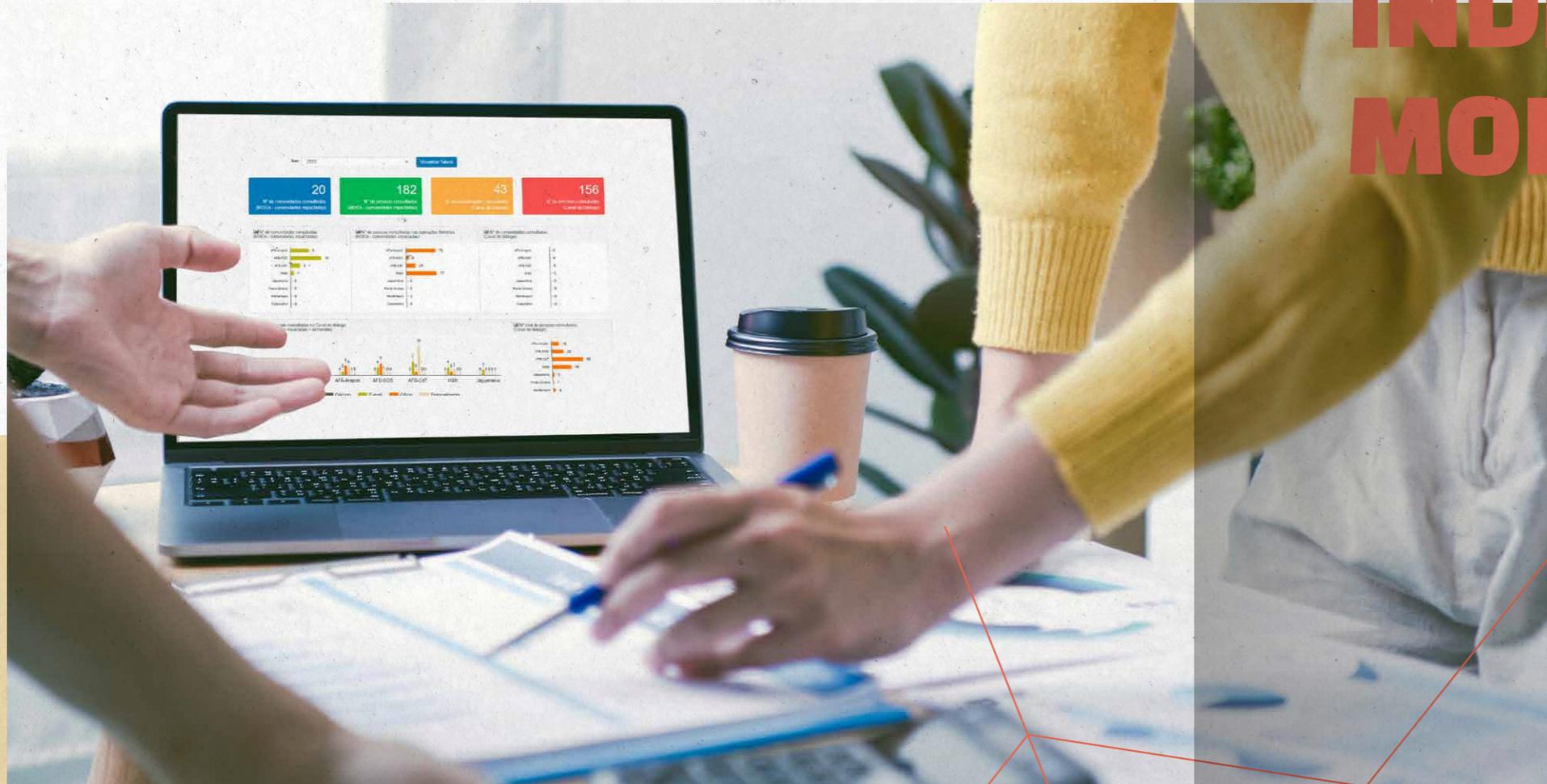
Prioritariamente as ações têm caráter preventivo, através de medidas de conscientização e correção de desvios detectados nos monitoramentos.

As unidades florestais da ARAUCO também contam com o apoio de uma equipe de saúde ocupacional e estrutura adequada para o desenvolvimento de programas de saúde e qualidade de vida, bem como para o atendimento ambulatorial e de emergências.



INDICADORES DE MONITORAMENTO

Síntese do acompanhamento
dos principais resultados
em 2022

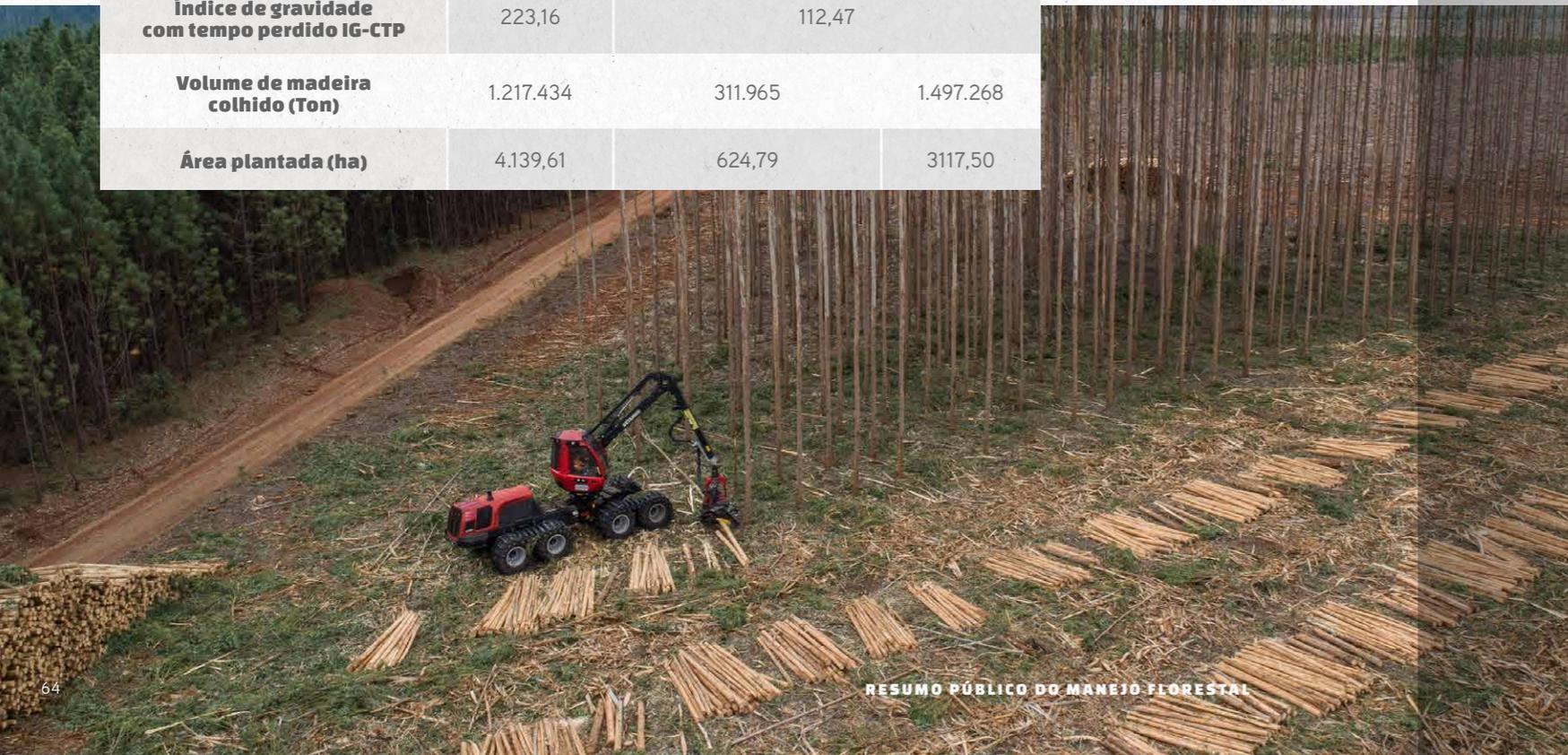


INDICADORES E MONITORAMENTO

Síntese do acompanhamento dos principais resultados em 2022

INDICADOR	ARAPOTI	CAMPO DO TENENTE	SENGÉS
Nº de trabalhadores próprios	412	119	508
Total de horas de treinamento	47.519	9.732	43.190
Nº de trabalhadores terceiros	88	13	56
Índice de frequência com tempo perdido IF-CTP	0,95	3,11	
Índice de gravidade com tempo perdido IG-CTP	223,16	112,47	
Volume de madeira colhido (Ton)	1.217.434	311.965	1.497.268
Área plantada (ha)	4.139,61	624,79	3117,50

INDICADOR	ARAPOTI	CAMPO DO TENENTE	SENGÉS
Consumo de herbicida (Kg) na Silvicultura	24.304,86 Cerca de 2,14 Kg/ha	2.077,61 Cerca de 2,26 Kg/ha	15.481,50 Cerca de 2,73 kg/ha
Consumo de herbicida (L) na Silvicultura	6.041,69 Cerca de 2,07 L/ha	4.402,22 Cerca de 2,22 L/ha	6.539,30 Cerca de 3,28 L/ha
Nº ataque de pragas e doenças ocasionais	5	1	5
Nº ocorrências de incêndios florestais (Área – Arauco)	33	1	5
Total de hectares queimados por incêndios florestais (Área – Arauco)	31,19	0,40	17,92
Nº total de ocorrências de atividades ilegais identificadas (uni)	428	90	1.994
Caça (uni)	17	2	242
Pesca (uni)	35	0	140
Presença de gado e outros animais domésticos na área (uni)	17	2	326
Atividades ou pessoas não autorizadas (uni)	31	10	687
Demais ocorrências (uni)	328	76	599
Total de áreas revertidas para conservação (ha)	1,59	7,68	33,43



INDICADOR	ARAPOTI	CAMPO DO TENENTE	SENGÉS
Total de destinação de resíduos (Ton)	71,50	19,36	142,27
Embalagens de agroquímicos (Ton)	1,52	0,23	1,59
Sólidos contaminados (Ton)	18,00	2,51	30,06
Solo contaminado (Ton)	5,11	Não houve destinação	0,79
Óleo lubrificante usado (Ton)	11,29	4,94	14,44
Resíduos de saúde (Ton)	0,004	0,03	Não houve destinação
Tambores metálicos vazios (Ton)	Não houve destinação	1,11	3,35
Lâmpadas diversas (Ton)	Não houve destinação	0,04	Não houve destinação
Plástico (Ton)	8,37	0,85	2,84
Papel e papelão (Ton)	7,36	0,77	2,80
Metal (Ton)	19,85	5,70	69,52
Pneus inservíveis (Ton)	Não houve destinação	3,18	7,60
Mix sujo (Ton)	Não houve destinação	Não houve destinação	9,28
Nº de demanda de partes interessadas	52	41	57
Nº de reclamações	3	4	8
Canal de comunicação e diálogo	235	295	358
Comunidades impactadas	17 comunidades localizadas no raio de influência das atividades de manejo florestal da Arauco Florestal Arapoti, o equivalente a 35% do total de 49 comunidades.	19 comunidades localizadas no raio de influência das atividades de manejo florestal da Arauco Forest Brasil - Campo do Tenente, o equivalente a 34% do total de 56 comunidades.	16 comunidades localizadas no raio de influência das atividades de manejo florestal da Arauco Forest Brasil - Sengés, o equivalente a 35% do total de 46 comunidades.

INDICADOR	ARAPOTI	CAMPO DO TENENTE	SENGÉS
MISO – Monitoramento de impactos sociais – Total de moradores(as) entrevistados(as)	209 entrevistas	135 entrevistas	161 entrevistas

INDICADOR	Levantamento de impactos positivos e negativos nas comunidades impactadas (Percepção dos entrevistados)
ARAPOTI	Desse total de 209 entrevistados, 72% não identificaram impactos negativos durante a execução das atividades de manejo florestal. Por outro lado, 28% identificaram relataram: Poeira por tráfego de caminhões, obstrução ou danos a estrada de via de acesso e excesso de velocidade de caminhões, risco de atingir pessoas próximo da operação com projeção de peças, risco de atropelamento e danos em estradas com calçamento. Sendo assim, foram adotadas medidas mitigadoras tais como: umectação de estradas, cercas eletrônicas para controlar o limite de velocidade dentro das comunidades, orientação aos motoristas que transportam madeiras para respeitarem o limite de velocidade dentro das comunidades, manutenção e instalação de redutores de velocidade (lombadas), instalação de placas de sinalização e manutenções das estradas.
CAMPO DO TENENTE	Desse total de 135 entrevistas, 97% não identificaram impactos negativos, durante a execução das atividades de manejo florestal. Apenas 3% relataram: Poeira por tráfego de caminhões, obstrução ou danos a estrada de via de acesso, excesso de velocidade de caminhões, percas ou danos. Desta forma, foram adotadas medidas mitigadoras tais como: Organização do rotograma do processo de umectação de estradas, orientação aos motoristas que transportam madeiras para respeitarem o limite de velocidade dentro das comunidades, instalação de placas de sinalização, manutenções de estradas.
SENGÉS	Desse total de 161 entrevistas, 69% não identificaram impactos negativos durante a execução das atividades de manejo florestal. Todavia 31% citaram: Poeira por tráfego de caminhões, obstrução ou danos a estrada de via de acesso e excesso de velocidade de caminhões. Sendo assim, foram adotadas medidas mitigadoras tais como: organização do rotograma do processo de umectação de estradas, aplicação teste de supressor de poeira (Clareto de Cálcio), aquisição de caminhão pipa para melhorar a efetividade da umectação nas comunidades, análise da efetividade das cercas eletrônicas para controlar o limite de velocidade dentro das comunidades, orientação aos motoristas que transportam madeiras para respeitarem o limite de velocidade dentro das comunidades, manutenção de redutores de velocidade (lombadas), instalação de placas de sinalização e manutenções das estradas.



INDICADOR	ARAPOTI	CAMPO DO TENENTE	SENGÉS
Programa Bom Vizinho	Realização em 34 comunidades, localizadas em 08 municípios: Arapoti-PR, Curiúva-PR, Imbaú-PR, Jaguariaíva-PR, Piraí do Sul-PR, Reserva-PR, São José da Boa Vista-PR e Tomazina-PR. No total, foram 235 vizinhos contatados.	Realização em 37 comunidades, localizadas em 10 municípios: Campo Largo-PR, Campo Magro-PR, Campo do Tenente-PR, Lapa-PR, Quitandinha-PR, Palmeira-PR, Piên-PR, Ponta Grossa-PR, Rio Negro-PR, Rio Negrinho-SC. No total, foram 295 vizinhos contatados.	Realização em 54 comunidades, localizadas em 07 municípios: Adrianópolis-PR, Barra do Turvo-SP, Bom Sucesso de Itararé-SP, Doutor Ulysses-PR, Itapeva-SP, Jaguariaíva-PR e Sengés-PR. No total, foram 358 vizinhos contatados.



INDICADOR	ARAPOTI	CAMPO DO TENENTE	SENGÉS
Programa Circuito Cultural ARAUCO	Foram contemplados 03 municípios: Arapoti-PR, Curiúva-PR e Jaguariaíva-PR. No total participaram 4.085 espectadores(as).	Foram contemplados 03 municípios no estado do Paraná: Campo do Tenente, Piên e Rio Negro. No total participaram 6.578 espectadores(as).	Foram contemplados 02 municípios no estado do Paraná: Doutor Ulysses e Sengés. No total participaram 2.502 espectadores(as).
Programa de Educação Ambiental	O projeto foi realizado em 02 municípios: Arapoti-PR e Curiúva-PR. No total participaram 555 crianças na educação ambiental digital.	O projeto foi realizado em 04 municípios no estado do Paraná: Campo do Tenente, Quitandinha, Piên e Rio Negro. No total participaram 19 escolas, totalizando 379 crianças na educação ambiental digital.	O projeto foi realizado em 02 municípios no estado do Paraná: Doutor Ulysses e Sengés. No total participaram 370 crianças na educação ambiental digital. Além dessas houve a participação de 785 crianças que puderam participar da educação ambiental na trilha do Mirante da Cachoeira do Corisco após a reabertura do local para visitas turísticas.
Programa Estante de Histórias	O projeto foi realizado no município de Arapoti-PR onde foi beneficiada pela ação 12 escolas, 2.993 alunos(as) e 221 docentes.	O projeto foi realizado nos municípios Campo do Tenente e Piên, onde foi beneficiada pela ação 20 escolas, totalizando um alcance de 3.607 alunos.	O projeto foi realizado no município de Sengés-PR onde foi beneficiada pela ação uma escola, 15 alunos(as) e 02 docentes.



INDICADOR	ARAPOTI	CAMPO DO TENENTE	SENGÉS
Programa de Formação Continuada de Professores(as)	Realizado em 03 municípios: Arapoti-PR, Curiúva-PR e Jaguariaíva-PR. No total participaram 827 professores(as).	Realizado em 02 municípios no estado do Paraná: Campo do Tenente e Quitandinha. No total das formações participaram 548 professores(as).	Realizado em 02 municípios no estado do Paraná: Doutor Ulysses e Sengés. No total participaram 327 professores(as).
Programa Ecoturismo em Sengés			Após a reabertura do atrativo turístico, 70 turistas realizaram visitas guiadas.

INDICADOR	ARAPOTI	CAMPO DO TENENTE	SENGÉS
Programa Muda Mundo	Realizados apresentações teatrais para 2.790 alunos(as) e oficinas que contaram com a participação de 260 professores(as) das escolas públicas municipais de Imbaú-PR e Jaguariaíva-PR.	Realizados apresentações teatrais para 2.818 alunos(as) em Campo do Tenente e Piên, onde foi beneficiada pela ação 19 escolas.	Realizados apresentações teatrais para 1.012 alunos(as) e oficinas que contaram com a participação de 84 professores(as) das escolas públicas municipais de Sengés-PR.

Programa Vida em um Click	60 jovens
----------------------------------	-----------



ENTRE EM CONTATO

Se você deseja mais informações sobre o nosso manejo florestal e/ou atualização dos indicadores e performance dos monitoramentos da ARAUCO Florestal (ressalvando aquilo que é estratégico e/ou confidencial), deseja fazer sugestões, reclamações ou comentários, por favor, entre em contato conosco através dos seguintes canais:



E-MAIL

socioambiental.br@arauco.com



CORRESPONDÊNCIA

Escritório Arapoti

Rodovia PR 239 - km 23 - Fazenda São Nicolau
CEP 84.990-000 - Arapoti, PR

Escritório Corporativo /

Gerência de Resp. Socioambiental

Avenida Iguaçu, 2820 - Conjunto 21,
Bloco Corporativo - Água Verde - CEP 80.240-031
Curitiba, PR

Escritório de Campo do Tenente

Estrada Agostinho Tiburski, 91 - Lageado
CEP 83.870-000 - Campo do Tenente, PR

Escritório de Sengés

Estrada Municipal Ouro Verde,
km 01 nº 01 - CEP 84.220-000 - Sengés, PR



FALE CONOSCO

Para entrar em contato com a ARAUCO, utilize nossos canais de comunicação oficiais no Paraná:



SAC - SERVIÇO DE ATENDIMENTO À COMUNIDADE

(41) 99113-0063 (somente WhatsApp)



SE PRECISAR, LIGUE A COBRAR (9090)

(43) 99686-0056 (somente ligação)

CANAL DE DENÚNCIAS



Somos comprometidos e determinados com a ética e integridade. Por isso buscamos avaliar riscos, monitorar ações e revisar os controles de prevenção de delitos, irregularidades ou demais atos lesivos em nossas operações. Sua contribuição é um forte incentivo para a melhoria contínua e identificação de situações irregulares.

Caso tenha informações a respeito de algum fato, acesse o link: https://ethicspeakup.com.br/arauco/index_pt.html ou use o QR Code.

ACOMPANHE-NOS ONLINE!



INSTAGRAM
@araucoBrasil



FACEBOOK
AraucoBrasil



SITE
www.arauco.cl

FALE CONOSCO

Para entrar em contato com a ARAUCO,
utilize nossos canais de comunicação oficiais no Paraná:



**SAC - SERVIÇO DE
ATENDIMENTO À COMUNIDADE**
(41) 99113-0063 (somente WhatsApp)



**SE PRECISAR,
LIGUE A COBRAR (9090)**
(43) 99686-0056 (somente ligação)

terroa.design

arauco